

CT.GFC. 314 / 2020
23 de Janeiro de 2020

Ao

Sr. Antonio Luis Ramos Sarasá Martin – Administrador
ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.
Via Anchieta nº 1.101 - Ipiranga
04247 001 São Paulo SP

CONTRATO Nº 832519000100 - Designação de Gestor

Prezado Senhor,

Comunicamos a V.Sa. que o Sr. Paulo Valério Costa - Gerente de Obras Civas - Modernização - GEO, telefone (11) 3353-4510 / 97404-0350, será o responsável pela gestão do contrato em referência.

Sua função será a de coordenar os trabalhos, servindo de ligação entre V.Sa. e esta Companhia, na administração de problemas, tomando decisões técnicas e administrativas, dentro dos limites contratuais.

Atenciosamente,



SANDRA REGINA MATOS BORGES
Gerente de Contratações e Compras



CONTRATO Nº 832519000100
LICITAÇÃO Nº 8325190001

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA RESTAURAÇÃO DA FACHADA DA ESTAÇÃO LUZ, LADO DA RUA MAUÁ, QUE, ENTRE SI, FAZEM A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM E A EMPRESA ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.

Pelo presente instrumento, elaborado para um único efeito, as partes abaixo assinadas, de um lado a **COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM**, CNPJ nº 71.832.679/0001-23, com sede em São Paulo/SP, na Rua Boa Vista nº 185, Centro, doravante denominada simplesmente **CPTM**, por seus representantes legais ao final qualificados, e, de outro, a empresa **ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.**, CNPJ nº 05.323.630/0001-10, com sede em São Paulo/SP, na Via Anchieta nº 1.101, Ipiranga, doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, por seus representantes legais ao final qualificados, ajustam e convencionam as obrigações e compromissos recíprocos, observadas as disposições da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, do Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, dos artigos 89 a 99 da Lei Federal nº 8.666, de 21/06/1993, das normas internas específicas da CPTM, do Código de Conduta e Integridade da CPTM, do Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviços e Parceiros da CPTM, pelas condições constantes do edital e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, para os fins do Processo nº 8325190001, nas condições estabelecidas nas seguintes cláusulas:

1 OBJETO

- 1.1 Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços especializados para restauração da fachada da Estação Luz, lado da Rua Mauá.
- 1.2 A presente contratação, para fins de informação à Receita Federal do Brasil, não envolve transferência de tecnologia à CPTM.

2 DOCUMENTOS INTEGRANTES

- 2.1 Para melhor caracterização do objeto, bem como para definir procedimentos decorrentes das obrigações ora contraídas, integram este instrumento todos os documentos do edital da LICITAÇÃO Nº 8325190001, bem como os seguintes:
- 2.1.1 Condições Gerais de Contratação (Anexo 1);
 - 2.1.2 Proposta da CONTRATADA (Anexo 2);
 - 2.1.3 Planilha de Quantidades e Preços Propostos (Anexo 3);
 - 2.1.4 Declaração de Ciência e Responsabilidade (Anexo 4); e
 - 2.1.5 Termo de Ciência e de Notificação (Anexo 5).
- 2.2 No caso de divergências entre o contrato e seus anexos, prevalecerá o disposto neste contrato.

- 2.3 Se a divergência for entre anexos, prevalecerá aquele de data mais recente.
- 2.4 No caso de divergência entre os anexos e a Proposta da CONTRATADA prevalecerão os documentos da CPTM.

3 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 3.1 Os serviços deverão ser executados, estritamente em conformidade com as condições pormenorizadamente definidas e especificadas neste contrato e seus anexos e no edital da LICITAÇÃO Nº 8325190001 partes integrantes deste instrumento para todos os fins e efeitos legais.
- 3.1.1 A execução dos serviços iniciar-se-á a partir da data de início estabelecida na Ordem de Serviço - O.S., a ser emitida pela CPTM, em até 15 (quinze) dias corridos da data da assinatura do contrato e da aprovação, pela CPTM, do plano de trabalho da CONTRATADA, conforme Anexo 1 - Condições Gerais de Contratação.
- 3.1.2 Entende-se como início dos serviços, toda e qualquer atividade vinculada ao objeto contratual, que não conste do Plano de Trabalho, tais como: mobilização aquisição de equipamentos e ferramentas, atividades de logística etc.
- 3.1.3 A CONTRATADA deverá apresentar à CPTM, um plano de trabalho, em até 07 (sete) dias corridos, contados a partir da data da assinatura do contrato.
- 3.1.4 A CPTM terá o prazo de 05 (cinco) dias corridos para a aprovação do plano de trabalho da CONTRATADA.
- 3.1.5 Na hipótese de reprovação do plano de trabalho pela CPTM, a CONTRATADA deverá reapresentá-lo num prazo de 03 (três) dias corridos, contando-se o prazo estabelecido no subitem anterior, a partir da data de sua reapresentação.
- 3.1.6 Ocorrendo nova reprovação do plano de trabalho, serão aplicadas as penalidades constantes do item 17 deste instrumento.

4 PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E DE VIGÊNCIA

- 4.1 O presente Contrato entra em vigor na data de sua assinatura.
- 4.2 O prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a contar da data de início estabelecida na Ordem de Serviço - O.S., a ser emitida, pela CPTM, em até 15 (quinze) dias corridos da data da assinatura do contrato e da aprovação, pela CPTM, do plano de trabalho da CONTRATADA, conforme Anexo 1 - Condições Gerais de Contratação.
- 4.3 A inobservância do prazo de execução estipulado nesta cláusula somente será admitida pela CPTM, quando fundamentada nos motivos de força maior, nos termos do artigo 393, do Código Civil Brasileiro, ou por motivos imputáveis à

CPTM, os quais deverão ser comprovados sob pena de a CONTRATADA incorrer nas penalidades estipuladas neste contrato.

- 4.4 A hipótese de que trata o subitem anterior somente será considerada mediante solicitação escrita e fundamentada da CONTRATADA, no prazo máximo de 10 (dez) dias contados da ocorrência do fato gerador do atraso e desde que aceita, também por escrito, pela CPTM.
- 4.5 Na contagem dos prazos estabelecidos neste contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.
- 4.6 Só se iniciam e vencem os prazos referidos neste contrato em dia de expediente na CPTM.

5 VALOR DO CONTRATO

- 5.1 As partes atribuem a este contrato, para efeitos de direito, o valor total de R\$ 2.181.383,37 (dois milhões, cento e oitenta e um mil, trezentos e oitenta e três reais e trinta e sete centavos), em junho/2019, data base dos preços, conforme discriminado na Planilha de Quantidades e Preços Propostos - Anexo 3, deste contrato.

5.1.1 O valor definido nesta cláusula contempla todos os equipamentos, materiais, instrumentos, mão-de-obra, acessórios, seguros cabíveis, pessoal, bem como os custos indiretos (impostos, tributos, encargos, taxas, emolumentos etc) e outras despesas, de modo a constituir a única contraprestação pela execução dos serviços objeto deste contrato.

6 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 6.1 A despesa referente ao valor do presente contrato será processada por conta de recursos que estão alocados no Programa de Trabalho: 267.833.707.2092.0000 - Natureza de Despesa: 44.90.51 - Origem de Recursos: 001.001.001 - RAV nº 4302/2019.

7 REGIME DE EXECUÇÃO

- 7.1 Os serviços objeto do presente contrato serão executados sob o regime de empreitada por preço unitário.

8 MEDIÇÃO

- 8.1 Os serviços objeto deste contrato serão apontados por medições mensais e entrega dos correspondentes relatórios, após a realização dos mesmos, conforme Cronograma Físico-Financeiro, já disponibilizado em mídia eletrônica, e Condições Gerais de Contratação, partes integrantes do presente instrumento.
- 8.2 A medição será realizada diretamente pela CONTRATADA, indicando as quantidades correspondentes aos serviços previstos e realizados, a data e o local onde os mesmos foram executados, o valor correspondente as atividades executadas no período abrangido pela mesma.

- 8.3 A medição deverá ser numerada sequencialmente, discriminando o número deste contrato, o seu objeto e a Ordem de Serviço correspondente.
- 8.4 A medição deverá ser apresentada à CPTM até o 3º (terceiro) dia útil, contado do último dia do período de adimplemento de cada parcela, mediante protocolo onde conste a data de sua entrega.
- 8.5 A CPTM terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para a conferência da medição e dos relatórios e a sua aprovação.
- 8.6 A medição não aprovada pela CPTM será devolvida à CONTRATADA para as necessárias correções, com as informações que motivaram sua rejeição, contando-se o prazo estabelecido no subitem anterior, a partir da data de sua reapresentação para nova conferência.
- 8.7 A parcela não rejeitada seguirá o processamento normal, conforme estabelecido nesta cláusula.
- 8.8 A devolução da medição não aprovada pela CPTM em hipótese alguma servirá de pretexto para que a CONTRATADA suspenda a execução dos serviços.
- 8.9 Na hipótese de devolução da medição de forma indevida, a CPTM ressarcirá à CONTRATADA o valor da rejeição, acrescido de juros moratórios de 6% (seis por cento) ao ano, calculados "pro rata tempore" desde a data de vencimento original até a do efetivo pagamento.
- 8.10 Como condição para recebimento dos serviços de engenharia executados, assiste à CONTRATADA o dever de apresentar as notas fiscais de aquisição dos produtos e subprodutos de madeira, acompanhadas de declaração de emprego apenas de produtos e subprodutos de madeira de origem exótica, ou no caso de uso de produtos ou subprodutos de origem nativa da flora brasileira, de que as aquisições foram efetuadas de pessoas jurídicas cadastradas no CADMADEIRA.

9 CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 9.1 A CPTM procederá ao pagamento nas condições previstas nesta cláusula.
- 9.1.1 Após a aprovação da medição, a CONTRATADA deverá, num prazo de até 02 (dois) dias úteis, apresentar ao Departamento Fiscal - DFSF da CPTM, sito na Rua Boa Vista nº 170, Edifício Cidade I, Bloco 5, 3º andar, Centro, São Paulo - SP as notas fiscais, das quais deverão constar todos os tributos incidentes na fonte sobre a prestação dos serviços, conforme estabelecido na cláusula de tributos deste contrato, acompanhadas do respectivo documento fiscal.
- 9.1.2 Na nota fiscal e no documento fiscal deverão ainda ser indicados o número do contrato, o período medido, o número da Ordem de Serviço, o número da medição e os locais de realização dos serviços. No processamento do pagamento, obedecerá a CPTM as disposições contidas na Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, regulamentada pelo Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, e normas complementares.

- 9.1.3 O documento fiscal não aprovado pela CPTM será devolvido à CONTRATADA para as necessárias correções, com as informações que motivaram sua rejeição, contando-se o prazo estabelecido no subitem 9.1.1, a partir da data de sua reapresentação.
- 9.1.4 A devolução do documento fiscal não aprovado pela CPTM em hipótese alguma servirá de pretexto para que a CONTRATADA suspenda a execução dos serviços.
- 9.1.5 A CPTM efetuará o pagamento no prazo de 30 (trinta) dias corridos, a contar da entrega da nota fiscal de cada parcela no DFSF, desde que aprovados a medição, a nota fiscal e o documento fiscal, nos prazos estabelecidos nas cláusulas da medição e de pagamento deste contrato.
- 9.1.5.1 A efetivação do(s) pagamento(s) oriundo(s) deste contrato, fica condicionada à inexistência de registro da CONTRATADA no CADIN Estadual, nos termos da Lei nº 12.799, de 11 de janeiro de 2008.
- 9.1.5.2 No caso de consórcio, o(s) pagamento(s) será(ão) efetuado(s) ao mesmo, não sendo admitido o pagamento individualizado aos seus integrantes.
- 9.1.5.3 A exigência estabelecida no subitem 9.1.5.2 não se aplica à emissão de notas fiscais / faturas, que poderão ser emitidas por cada empresa que constitui o consórcio, na proporção de sua efetiva participação.
- 9.1.6 Na hipótese de ocorrer devolução da medição, conforme estabelecido na correspondente cláusula deste contrato, o prazo de pagamento se dilatará pelo número de dias corridos contados entre a data de devolução e a(s) data(s) da nova apresentação.
- 9.1.7 Caso ocorra atraso no pagamento, por motivos imputáveis à CPTM, os valores devidos serão acrescidos de juros moratórios de 6% (seis por cento) ao ano, calculados "pro rata tempore", desde a data de vencimento da obrigação até a do efetivo pagamento, conforme fórmula abaixo:
- VJM = $VA \times (1,06)^{n/365}$, onde:
- VJM = Valor em atraso acrescido de juros moratórios
VA = Valor em atraso
n = Número de dias corridos em atraso
- 9.1.8 Excetuam-se os atrasos decorrentes de caso fortuito ou de força maior previstos no artigo 393, do Código Civil Brasileiro, desde que devidamente comprovados.
- 9.1.9 Os valores de eventuais reajustamentos de preços deverão ser indicados no corpo do documento de cobrança e faturados

separadamente do valor principal, acompanhados da respectiva memória de cálculo, bem como da cópia da publicação do índice de preços que compõe a fórmula de reajuste.

- 9.1.10 Os pagamentos serão efetuados por meio de crédito em conta corrente junto ao BANCO DO BRASIL S.A., na forma do Decreto Estadual nº 62.867, de 03/10/2017, estando vedada a cobrança bancária.
- 9.1.11 A CONTRATADA deverá informar, por escrito, o tipo, o número da conta corrente, o número e o nome da agência de sua conta, em até 10 (dez) dias corridos contados da data da assinatura do contrato, por correspondência dirigida ao Departamento de Controle e Orçamento - DFFO da CPTM, sito na Rua Boa Vista nº 175, Edifício Cidade II, Bloco B, 2º andar, Centro, São Paulo - SP.
- 9.1.12 A CPTM poderá, sem prejuízo do disposto no subitem 12.1 deste instrumento, bem como das penalidades cabíveis, descontar dos pagamentos das faturas, importâncias que, a qualquer título, forem devidas pela CONTRATADA em razão do presente contrato ou de qualquer outro celebrado entre a CPTM e a CONTRATADA.
- 9.1.13 Quaisquer títulos de cobrança emitidos pela CONTRATADA contra a CPTM não poderão ser negociados e deverão ser mantidos em carteira. A CPTM não se obriga a efetuar pagamentos de títulos colocados em cobrança por meio de Bancos ou empresas de "factoring".
- 9.1.14 A CONTRATADA dará como quitadas todas as duplicatas ou outros documentos de cobrança sacados contra a CPTM, pela efetivação do crédito em sua conta corrente.

10 REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

- 10.1 Para o reajustamento dos preços contratados, deverá ser observada a legislação vigente, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$R = P0 \times [(A1 / A0) - 1], \text{ onde:}$$

R = Valor do ajuste a pagar à CONTRATADA;

P0 = Valor contratual (data base);

A1 = Índice de preços de Edificações, publicado pela FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, na data de reajuste dos preços;

A0 = Índice de Preços de Edificações, publicado pela FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, na data base dos preços.

- 10.2 A periodicidade anual para a aplicação do reajuste será contada a partir do mês base dos preços - junho/2019.
- 10.3 Na hipótese de até a emissão do documento de cobrança, não ter sido divulgada a variação do índice, o reajustamento será calculado, de forma provisória, por meio da aplicação do último índice conhecido.

- 10.4 Quando da publicação do índice definitivo, a CONTRATADA deverá emitir nota fiscal e documento de cobrança referentes à diferença do reajuste, cujo pagamento deverá ocorrer a 10 (dez) dias corridos da entrega desses documentos à CPTM ou na data de vencimento original, o que ocorrer depois.
- 10.5 Na hipótese de vir a ser editada legislação conflitante com o quanto disposto nesta cláusula, as partes concordam desde já com a sua adequação aos dispositivos legais pertinentes.
- 10.6 Na hipótese de ocorrer atraso em relação ao previsto no cronograma contratual, por motivos imputáveis à CONTRATADA, o reajuste referente à parcela em atraso será calculado somente até a data em que os serviços deveriam ter sido executados pelo cronograma em questão.

11 TRIBUTOS

- 11.1 Todos os tributos e demais encargos devidos em decorrência, direta ou indireta, deste instrumento ou de sua execução, encontram-se incluídos no preço do contrato, competindo à CONTRATADA apurá-los e recolhê-los, sem direito a reembolso. Na hipótese de fornecimento que implique à CPTM apurar e recolher o ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA de que trata art. 117 do RICMS PAULISTA, a CONTRATADA desde logo autoriza que o pertinente valor seja deduzido/glosado de pagamentos subsequentes a ela efetuados.
- 11.2 A alíquota do ICMS, já inclusa no preço, será aquela vigente por ocasião do faturamento para a CPTM, correspondente ao respectivo Estado da Federação.
- 11.3 A CPTM se reserva o direito de solicitar à CONTRATADA, quando entender conveniente, a exibição dos comprovantes de recolhimento de tributos e demais encargos devidos, direta ou indiretamente, por conta deste instrumento.
- 11.4 Se durante o prazo de vigência deste contrato houver a alteração da alíquota dos tributos e demais encargos, ou a instituição de novos tributos que diretamente afetem os preços constantes deste contrato, os mesmos serão ajustados desde que devidamente comprovada a sua incidência e devidamente acordada entre as partes.
- 11.5 Caso haja majoração de tributos e esta esteja incluída na fatura, estando a CONTRATADA em atraso em relação ao Cronograma Físico-Financeiro, já disponibilizado em mídia eletrônica, parte integrante deste instrumento, por fatos de sua exclusiva responsabilidade, a CPTM responderá, unicamente, pelo valor do tributo da época em que o evento deveria ter sido realizado, devendo a CONTRATADA suportar o ônus dessa diferença.
- 11.6 A CPTM, quando for a responsável tributária e nessa qualidade, apurará e reterá os tributos devidos dos pagamentos que efetuar e os recolherá segundo a legislação vigente.
- 11.7 As notas fiscais serão emitidas com observância do prazo de recolhimento dos tributos incidentes na fonte. Na hipótese de a emissão se der após o prazo de recolhimento ou de forma ou tempo que não permita o tempestivo recolhimento

dos tributos incidentes na fonte, a CONTRATADA assume, desde logo, a responsabilidade pelo pagamento dos correspondentes encargos moratórios.

- 11.8 A CONTRATADA deverá fazer constar em suas notas fiscais todos os tributos incidentes na fonte, com indicação de sua base de cálculo, alíquota e do montante apurado. Na hipótese de isenção ou outra ocorrência que venha a inibir a incidência tributária, a CONTRATADA deverá indicá-la no documento fiscal, acompanhada do devido fundamento legal.
- 11.9 Na ocorrência de divergência entre o valor do tributo informado na nota fiscal e o efetivamente apurado, retido e recolhido na fonte, a CONTRATADA desde logo reconhece e autoriza à CPTM a deduzir a diferença apurada no próprio ou em futuros pagamentos a ela efetuados, a qualquer título.
- 11.10 Quando se tratar de faturamento decorrente de serviços tributados pelo Imposto sobre Serviços - ISS, retidos e recolhidos pela CPTM, a cobrança deverá ser efetuada por documentos fiscais individualizados, de acordo com o município em que é prestado o serviço.
- 11.11 A CONTRATADA, se permitida a dedução de materiais da base de cálculo do ISS, deverá tomar as providências previstas na legislação municipal pertinente para que ocorra seu reconhecimento pelo órgão municipal competente, de modo a que o ISS indicado na nota fiscal corresponda exatamente ao valor a ser recolhido. Nestas providências incluem-se o prévio exame da fiscalização ou o cadastramento das notas fiscais de materiais em programas específicos de apuração de impostos municipais.
- 11.12 É de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA quaisquer tributos e/ou encargos financeiros que venham a ser imputados a CPTM, em decorrência de incorreções de faturamento ou de situações que possam inibir a CPTM do cumprimento de suas obrigações tributárias, cabendo o respectivo ressarcimento.

12 GARANTIA DE ADIMPLEMENTO DO CONTRATO

- 12.1 Para o fiel cumprimento das obrigações contratuais, a CONTRATADA apresentou garantia de adimplemento das condições estabelecidas neste instrumento, no valor de R\$ 109.069,16 (cento e nove mil, sessenta e nove reais e dezesseis centavos), calculado na base de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, bem como garantia adicional no valor de R\$ 30.651,50 (trinta mil, seiscentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos), totalizando o valor de R\$ 139.720,66 (cento e trinta e nove mil, setecentos e vinte reais e sessenta e seis centavos), recolhida junto ao Departamento de Finanças da CPTM, a qual deverá ser atualizada sempre que houver reajustamento ou atualização dos preços do contrato.
- 12.1.1 A garantia estabelecida nesta cláusula pode ser prestada mediante caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária, cabendo à CONTRATADA optar por uma dessas modalidades, devendo os termos do seguro-garantia e/ou fiança bancária serem submetidos à prévia aprovação da CPTM.

- 12.1.2 A garantia, se prestada por fiança bancária, deverá ter seu valor expresso em REAL, com atualização automática de seu valor, na mesma época, índice, forma e periodicidade estabelecidos no item de Reajustamento de preços.
- 12.1.3 A garantia prestada em dinheiro deverá ser depositada diretamente na conta a ser indicada pelo Departamento de Finanças da CPTM, devendo a cópia do certificado de depósito ser entregue naquele departamento, situado na Rua Boa Vista nº 175, Edifício Cidade II, 4º andar, Bloco A, Centro - São Paulo - SP.
- 12.1.4 Independentemente da modalidade de garantia apresentada, esta deverá ser complementada, também, quando da eventual incidência de reajuste dos preços deste contrato, com base no mesmo índice de reajuste adotado, devendo o complemento ser apresentado até o 30º (trigésimo) dia do mês em que ocorrer a aplicação do reajuste.
- 12.1.4.1 Havendo deduções do valor da garantia, pela aplicação de eventuais multas, a CONTRATADA obriga-se a regularizar a garantia quanto à complementação até o valor estabelecido no subitem 12.1 supra, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos contados da data de recebimento da comunicação escrita da CPTM.
- 12.1.5 No caso de apresentação de garantia na modalidade de fiança bancária, a CONTRATADA deverá providenciar sua prorrogação ou substituição, com antecedência de 10 (dez) dias úteis ao seu vencimento, independentemente de notificação, de forma a manter a garantia contratual até o término da vigência do contrato, ficando também explícita a renúncia do fiador ao direito expresso nos artigos 827, 835 e 838 do Código Civil Brasileiro.
- 12.1.6 Desde que cumpridas as obrigações assumidas, a garantia prestada será liberada ou restituída no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo - TRD e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.
- 12.1.7 A CPTM poderá fazer uso da garantia de execução contratual, para pagamento de indenizações, bem como das multas previstas neste instrumento e, não sendo esta suficiente, responderá a CONTRATADA pela diferença e pela garantia e/ou complementação da garantia a ser mantida, observadas as condições estabelecidas neste instrumento.

13 OBRIGAÇÕES DA CPTM

- 13.1 A CPTM se responsabiliza por:
- 13.1.1 Fornecer todas as informações necessárias e que estiverem disponíveis para o desenvolvimento dos serviços objeto do presente contrato.

- 13.1.2 Notificar por escrito a CONTRATADA, fixando-lhe prazo para corrigir defeitos ou irregularidades encontradas na execução dos serviços.
- 13.1.3 Notificar por escrito a CONTRATADA, da aplicação de eventual penalidade.
- 13.1.4 Proporcionar acesso adequado às instalações e a movimentação do pessoal e equipamentos da CONTRATADA nas dependências e instalações da CPTM.
- 13.1.5 Viabilizar toda fiscalização necessária ao acompanhamento dos serviços.

14 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

14.1 A CONTRATADA se obriga a:

- 14.1.1 preliminarmente ao início dos serviços, apresentar:
 - 14.1.1.1 carta de indicação do responsável técnico pelos serviços, acompanhada da devida Anotação de Responsabilidade Técnica - ART com registro no CREA-SP, conforme determina a Resolução CONFEA nº 1025 de 30 de outubro de 2009;
 - 14.1.1.2 visto pelo CREA São Paulo, no registro profissional do responsável técnico, na hipótese do mesmo ser de outra região, de acordo com o artigo 58 da Lei nº 5.194/66;
 - 14.1.1.3 prova de inscrição no Cadastro dos Contribuintes Municipal expedida pelo Órgão competente da Prefeitura do Município onde está localizada a CONTRATADA, que demonstre a possibilidade de emissão das notas fiscais para os serviços ora contratados;
 - 14.1.1.4 PPRA - Plano de Prevenção de Riscos Ambientais, em caráter preliminar, o qual deverá ser reapresentado em sua forma definitiva para aprovação no prazo máximo de 30 dias corridos contados do início efetivo das intervenções contratadas;
 - 14.1.1.5 Plano de manejo de resíduos e insumos da construção civil, na forma da legislação vigente;
 - 14.1.1.6 por meio eletrônico, as planilhas contendo a indicação dos quantitativos e dos custos unitários, bem como do detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao lance vencedor, em até 3 (três) dias úteis, contados a partir da data da assinatura do contrato.

- 14.1.2 dar início à execução dos serviços a partir da data de início estabelecida na Ordem de Serviço - O.S. emitida pela CPTM.
- 14.1.3 não alterar nenhuma especificação ou projeto sem prévia consulta e aprovação da CPTM.
- 14.1.4 considerar custos e benefícios, diretos e indiretos, de natureza econômica, social ou ambiental, inclusive os relativos à manutenção, ao desfazimento de bens e resíduos, ao índice de depreciação econômica e a outros fatores de igual relevância.
- 14.1.5 reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados, e responderá por danos causados diretamente a terceiros ou à CPTM, independentemente da comprovação de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pela CPTM.
- 14.1.6 a CONTRATADA deverá promover a organização técnica e administrativa dos serviços objeto do Contrato, conduzindo-os de modo eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram o contrato, no prazo determinado.
- 14.1.7 conduzir os trabalhos em estrita observância às normas da Legislação Federal, Estadual e Municipal, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo o local dos serviços sempre limpos e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 14.1.8 arcar com todos os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre este contrato, bem como a sua atividade de projetista, devendo efetuar os respectivos pagamentos na forma e nos prazos determinados por lei.
- 14.1.9 possuir quadro de empregados qualificados, com formação e conhecimentos específicos e compatíveis com os serviços especializados necessários para desenvolvimento do objeto do contrato. Deverá, ainda, indicar o responsável pela coordenação técnico/administrativa dos serviços, o qual deverá redimensionar o efetivo de pessoal, quando os serviços assim o exigirem, e elaborar planos de trabalho das etapas, submetendo-os à aprovação da CPTM.
- 14.1.10 arcar com o transporte dos materiais, equipamentos, instrumentos e das equipes envolvidas com a realização dos serviços necessários para desenvolvimento do objeto deste contrato.
- 14.1.11 ocupar área a ser indicada pela CPTM para instalação do canteiro de obras em área da CPTM sem ônus para a CONTRATADA, sendo as despesas de instalação e manutenção de total responsabilidade da

CONTRATADA. Este canteiro deverá abrigar sanitário, vestiário e refeitório para funcionários durante o horário de trabalho. A citada área deverá ser totalmente desocupada após a conclusão dos serviços. Caso haja necessidade de instalação tipo alojamento/dormitório de pessoal, esta deverá estar fora da área de domínio da CPTM, a distância deste alojamento às frentes de serviço fica a cargo da CONTRATADA.

- 14.1.12 responder por qualquer acidente de trabalho na execução do objeto deste contrato; por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros; por danos resultantes de caso fortuito ou não observância às normas de segurança do trabalho, de seus funcionários, subcontratados, terceiros, independentemente do local de ocorrência do sinistro, seja nas dependências da CPTM ou em via pública.
- 14.1.13 prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Gestor do Contrato, ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local de execução dos serviços previstos para elaboração dos projetos, disponibilizando, quando requisitado, os documentos demonstrando a evolução dos trabalhos.
- 14.1.14 paralisar, por determinação da CPTM, ou seus prepostos, qualquer trabalho que não esteja sendo executado de acordo com as especificações técnicas, projeto executivo, normas regulamentadoras e a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 14.1.15 adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta aos respectivos órgãos, caso necessário, a fim de que redes pertencentes a concessionárias de energia elétrica, telefonia, saneamento e principalmente, aquelas integrantes dos sistemas da CPTM, não venham a ser danificadas quando da execução do objeto deste contrato.
- 14.1.16 promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas e tudo o mais necessário à execução dos serviços de sua propriedade e da CPTM, postos a sua disposição.
- 14.1.17 tomar as providências junto às concessionárias e instituições públicas, ou privadas, para obtenção de dados e informações técnicas necessárias para desenvolvimento dos serviços.
- 14.1.18 executar os trabalhos de forma a não prejudicar o trânsito local, e de acordo com as especificações técnicas e condições gerais de contratação deste contrato, especificações estaduais, normas de higiene, segurança e normas da ABNT.
- 14.1.19 adotar as providências e precauções necessárias para que, durante ou ao fim de cada serviço, cuja execução interfira com a circulação dos trens, não se restrinja à plenitude das condições operacionais originais do trecho ferroviário.

- 14.1.20 manter o local de execução dos serviços sempre em ordem e de acordo com as normas de segurança, preservando a integridade física dos empregados e demais profissionais autorizados para fiscalização dos mesmos.
- 14.1.21 respeitar e fazer com que seus empregados respeitem a legislação sobre segurança, higiene e medicina do trabalho e sua regulamentação, fornecendo aos mesmos os EPIs necessários, devendo apresentar-se devidamente identificados com crachás.
- 14.1.22 substituir em caso de solicitação da CPTM, o profissional alocado no contrato e ou subcontratado, em no máximo 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da solicitação.
- 14.1.23 promover o transporte de seus empregados, diretos e subcontratados, em veículos apropriados e de acordo com a legislação vigente.
- 14.1.24 manter um perfeito controle de aplicação de materiais, não sendo da CPTM a responsabilidade pela reposição de eventuais perdas.
- 14.1.25 responsabilizar-se pelo estudo de todos os documentos e outros elementos fornecidos pela CPTM para a execução do objeto deste instrumento, não se admitindo, em nenhuma hipótese, a alegação de ignorância dos mesmos.
- 14.1.26 executar os serviços, preferencialmente, sem acarretar qualquer interrupção das atividades da CPTM. Quando houver necessidade de paralisação de alguma atividade da CPTM para sua realização, os mesmos deverão ser executados no menor prazo possível e condicionados aos horários e permissões a serem estabelecidos pela CPTM. Para qualquer tipo de interdição (parcial ou total) deverá haver solicitação e aprovação prévia da CPTM, devendo ser seguida a rotina das Instruções de Serviços da CPTM.
- 14.1.27 fornecer as instalações, os equipamentos, as aparelhagens e locais necessários ao desenvolvimento das atividades inerentes ao objeto do contrato.
- 14.1.28 cumprir os prazos estabelecidos neste contrato, ainda que em horários restritos de trabalho, em razão da necessidade de continuidade operacional das linhas objeto desta implantação.
- 14.1.29 comparecer, sempre que convocado pela CPTM com 24 horas de antecedência, para examinar e prestar esclarecimentos a problemas relacionados com o objeto do presente contrato.
- 14.1.30 cientificar a CPTM o mais rapidamente possível, e no prazo de 24 horas por escrito, de qualquer ocorrência anormal que se verificar no decorrer dos trabalhos, dentro das responsabilidades descritas.

- 14.1.31 responsabilizar-se pela segurança do pessoal. Não deverá entrar nas vias e nem trabalhar sobre as instalações da rede aérea sem ter recebido autorização da CPTM.
 - 14.1.32 submeter à aprovação dos órgãos competentes os projetos por ela desenvolvidos.
 - 14.1.33 seguir rigorosamente todas as determinações e recomendações existentes nas Normas ABNT e ISO 14000 referentes ao Meio Ambiente, sendo a CONTRATADA a responsável pela coleta, transporte, tratamento e disposição final de todos os resíduos sólidos ou não por ela gerados durante a execução dos trabalhos.
 - 14.1.34 prestar, à CPTM, toda a assistência técnica necessária, pertinente ao objeto do contrato.
 - 14.1.35 indicar o tipo de madeira que será utilizada na obra ou na execução dos serviços.
 - 14.1.36 cumprir as exigências contidas no artigo 9º do Decreto Estadual nº 53.047/08.
 - 14.1.37 elaborar e implementar um Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes - PGRE, conforme descrito no documento BA9932-0_PR - Gerenciamento de Resíduos e Efluentes - PGRE, já disponibilizado em mídia eletrônica, conforme subitem 13.1 das Condições Gerais de Contratação - Anexo 1.
 - 14.1.38 manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação exigidas na licitação que deu origem ao presente instrumento.
- 14.2 Todas as despesas decorrentes de ensaios realizados no campo, serão de responsabilidade integral da CONTRATADA. O Laboratório que a CONTRATADA vier a escolher para a realização dos ensaios deverá ser certificado pelo INMETRO.
- 14.3 A CONTRATADA realizará, às suas expensas, quando solicitado pela fiscalização da CPTM, os ensaios tecnológicos dos materiais empregados na execução dos serviços, de acordo com o estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- 14.4 A CONTRATADA será responsável, durante toda a execução do objeto contratual, pela segurança de seus profissionais, devendo caracterizá-los visualmente, principalmente quando estiverem executando serviços na faixa ferroviária, através de uniforme de fácil visibilidade e com identificação da empresa, bem como prover equipamentos de proteção individual e coletiva para cada tipo de serviço. Além disso, todas as regiões de trabalho deverão ser adequadamente sinalizadas com placas, bandeirolas e aviso sonoro visando informar as composições em circulação das restrições locais, bem como alertar equipes de trabalho com relação a aproximação dessas composições.

- 14.5 A CONTRATADA deverá considerar no planejamento dos serviços a convivência com o tráfego de trens e com as redes elétricas energizadas. Haverá necessidade de programação conjunta com a CPTM para viabilizar a cessão de intervalos tanto na operação dos trens como na energização das redes elétricas. Em hipótese alguma serão pagas horas paradas de mão de obra.
- 14.6 A CONTRATADA deverá cumprir rigorosamente os intervalos programados para a execução do objeto contratual, sob pena de ressarcimento de danos comprovados em razão de atrasos que venha causar à circulação por interrupções do tráfego ferroviário, fora do intervalo previsto.
- 14.7 Será admitida a substituição do responsável técnico de que trata o subitem 14.1.1.1 desta cláusula por outro de experiência equivalente ou superior, desde que devidamente justificada pela CONTRATADA, hipótese em que haverá prévia aprovação da CPTM e obrigará à nova ART (Responsabilidade Técnica) vinculada à ART original, nos termos do artigo 31 da Resolução CONFEA nº 1.025 de 30/10/2009.

15 PESSOAL

- 15.1 O pessoal que a CONTRATADA empregar para a execução dos serviços ora avençados não terá relação de emprego com a CPTM e desta não poderá demandar quaisquer pagamentos, tudo da exclusiva responsabilidade da CONTRATADA. No caso de vir a CPTM ser denunciada judicialmente, a CONTRATADA a ressarcirá de qualquer despesa que, em decorrência, vier a ser condenada a pagar.
- 15.2 A CONTRATADA deverá responder pelo pagamento dos salários devidos pela mão-de-obra empregada na realização dos serviços, pelos encargos trabalhistas, fiscais e previdenciários respectivos, e por tudo mais que, como empregadora deva satisfazer, além de ficar sob sua integral responsabilidade a observância das leis trabalhistas, previdenciárias e fiscais, assim como os registros, seguros contra riscos de acidentes de trabalho, impostos e outras providências e obrigações necessárias à realização dos serviços ora contratados. A inadimplência da CONTRATADA com referência aos encargos referidos, não transfere à CPTM a responsabilidade de seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato.
- 15.3 Ocorrendo eventuais ações reclamatórias trabalhistas, propostas por empregados ou ex-empregados da CONTRATADA, fica esta, obrigada a requerer e obter a exclusão da CPTM da lide, declarando-se como única e exclusiva responsável pelas referidas ações, inclusive perante quaisquer terceiros interessados.
- 15.4 Na hipótese de a CPTM vir a ser condenada, solidária ou subsidiariamente, nas ações reclamatórias trabalhistas, propostas por empregados ou ex-empregados da CONTRATADA, durante a vigência contratual, o valor da referida condenação será deduzido das medições e do valor das faturas vincendas. Na eventualidade do contrato ter sido encerrado e, desde que não haja possibilidade de composição entre as partes, visando o reembolso da importância despendida pela CPTM, a título de condenação trabalhista solidária ou subsidiária, a CPTM utilizará o direito de regresso, em ação própria, a ser intentada contra a

CONTRATADA, a qual, desde já, manifesta expressa concordância, com as duas hipóteses previstas neste item.

- 15.5 A mão-de-obra deverá ser qualificada e deverá estar devidamente treinada para as diferentes tarefas técnico-administrativas, de modo a atender eficientemente todas as atividades previstas neste contrato e seus anexos.
- 15.6 Todos os empregados que estiverem prestando serviços nas dependências da CPTM deverão apresentar-se identificados através de crachás e usando os EPI's necessários à função.
- 15.7 A CONTRATADA deverá apresentar à CPTM, quando solicitado, o registro de todos os empregados ligados ao contrato e deverá obedecer todos os requisitos da legislação trabalhista em vigor.

16 FISCALIZAÇÃO

- 16.1 A CPTM reserva-se o direito de exercer diretamente por si ou por intermédio de terceiros, devidamente credenciados, ampla fiscalização do cumprimento das obrigações atribuídas à CONTRATADA, solicitando à mesma, sempre que achar conveniente, informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos desejados, bem como comunicar à CPTM quaisquer fatos ou anormalidades que porventura possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços contratados.
- 16.2 No desempenho de suas atividades, é assegurado à fiscalização o direito de verificar a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições.
- 16.3 A ação ou omissão total ou parcial da fiscalização não eximirá a CONTRATADA de total responsabilidade de executar os serviços, com toda cautela, boa técnica e qualidade dos serviços contratados.
- 16.4 A CONTRATADA obriga-se a atender as determinações da fiscalização da CPTM relativas à técnica de execução e à segurança do trabalho.
- 16.5 Todos os trabalhos serão verificados pelo Gestor do Contrato antes de serem apropriados, cabendo à CONTRATADA tomar todas as providências necessárias para essa verificação, a qual será realizada com base nas Especificações e Normas Técnicas pertinentes.
- 16.6 Até o recebimento definitivo do objeto do contrato/serviço, a CONTRATADA será responsável, sem qualquer ônus para a CPTM, pela conservação e manutenção dos serviços por ela executados.
- 16.7 Até o recebimento definitivo do objeto do contrato/serviço, a CONTRATADA será responsável, sem qualquer ônus para a CPTM, pela conservação e manutenção dos serviços por ela executados.

17 PENALIDADES

- 17.1 Salvo ocorrência de casos fortuitos ou de força maior, devida e formalmente justificados / comprovados, ao não cumprimento, por parte da CONTRATADA,

das obrigações assumidas, ou a infringência de preceitos legais pertinentes, poderão ser aplicadas, segundo a gravidade da falta, garantida prévia defesa, no prazo de 10 (dez) dias úteis, as seguintes penalidades:

- 17.1.1 Advertência, sempre que forem constatadas irregularidades de pouca gravidade, para as quais tenha a CONTRATADA concorrido diretamente, desde que não seja reincidente;
- 17.1.2 Multa de 0,02% (dois centésimos por cento) por cada dia de atraso, calculado sobre o valor do correspondente serviço;
- 17.1.3 Multa de 0,1% (um décimo por cento) calculado sobre o valor total do contrato, na hipótese de descumprimento de qualquer cláusula do contrato;
- 17.1.4 Multa de 0,2% (dois décimos por cento) calculado sobre o valor total do contrato, na hipótese de reincidência da ação ou omissão que tenha justificado a aplicação da multa estabelecida no subitem anterior;
- 17.1.5 Multa de 10% (dez por cento) calculado sobre o valor atualizado do contrato ou de seu saldo, por desistência total ou parcial de seu respectivo objeto.
- 17.2 Além da aplicação das multas e demais penalidades avençadas anteriormente, a CPTM poderá rescindir o presente contrato por qualquer um dos motivos elencados no item de Rescisão, bem como aplicar a suspensão temporária ao direito de licitar e de impedi-la de com ela contratar, pelo prazo de até 2 (dois) anos.
- 17.3 As penalidades de multa serão, sempre que possível, descontadas dos créditos da CONTRATADA ou, se for o caso, cobradas administrativa ou judicialmente.
- 17.4 O pagamento das multas previstas nos subitens 17.1.3 a 17.1.5 não exime a CONTRATADA da reparação dos eventuais danos, perdas ou prejuízos que ultrapassem o valor das penalidades aplicadas.
- 17.5 Na hipótese do valor da multa ultrapassar o valor da garantia e de não existirem pagamentos previstos efetivamente configurados, a CONTRATADA deverá efetuar a quitação da multa em até 48 (quarenta e oito) horas contadas do recebimento do documento de cobrança respectivo, no Departamento de Finanças da CPTM, sob pena de, em não o fazendo, sujeitar-se aos procedimentos judiciais cabíveis.
- 17.6 O não pagamento da multa no prazo estipulado importará na incidência de juros moratórios de 6% (seis por cento) ao ano “pro rata tempore”, até seu efetivo pagamento, utilizando-se para o cálculo a mesma fórmula indicada na cláusula de pagamento deste contrato.

18 RESCISÃO**18.1** Constituem motivos para rescisão do contrato:

- a) o não cumprimento ou cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- b) a lentidão do seu cumprimento, levando a CPTM a comprovar a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados;
- c) a subcontratação do objeto que importe em desatendimento das condições de qualificação técnica e sem prévia autorização da CPTM;
- d) a fusão, cisão, incorporação, associação da CONTRATADA com outrem, bem como a cessão ou transferência, total ou parcial, sem prévia autorização da CPTM para avaliação da manutenção das condições de habilitação;
- e) o desatendimento das determinações regulares do gestor ou fiscal do contrato;
- f) o cometimento reiterado de faltas na execução contratual;
- g) a dissolução da sociedade, o falecimento da CONTRATADA, a decretação de falência ou a insolvência civil da CONTRATADA;
- h) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da CONTRATADA que prejudique a execução do contrato;
- i) razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela Diretoria Colegiada;
- j) a não integralização da garantia de execução contratual no prazo estipulado;
- k) o descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação de sanções;
- l) o atraso nos pagamentos devidos pela CPTM, superior a 90 (noventa) dias, decorrentes de obras, serviços ou fornecimentos, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra;
- m) o descumprimento da proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezeses) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos;
- n) a prática de atos lesivos à Administração Pública previstos na Lei Federal nº 12.846/2013.

- 18.1.1 A rescisão por iniciativa do CONTRATADA, deverá ser precedida de comunicação escrita e fundamentada, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.
- 18.2 Em qualquer hipótese de rescisão contratual, os serviços já elaborados ou em elaboração, pela CONTRATADA, até a data rescisória, passarão à propriedade da CPTM.
- 18.3 A rescisão amigável ocorrerá por acordo entre as partes, mediante autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, e será reduzida a termo no processo respectivo, desde que haja conveniência para a CPTM.
- 18.4 Nos demais casos de rescisão, sem que haja culpa da CONTRATADA, será essa ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados, nos termos do disposto no artigo 160, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPTM.
- 19 SUBCONTRATAÇÃO**
- 19.1 Toda e qualquer subcontratação relativa ao objeto do presente contrato ficará limitada aos serviços acessórios necessários à execução do escopo principal do contrato, quais sejam, os trabalhos em solo, bem com sua movimentação e transporte, canteiro de obras, serviços relativos a preservação e monitoramento do meio ambiente, limpeza, vigilância, contabilidade, drenagens, demolições e remoções, acabamentos, instalações hidráulicas e elétricas e transportes, e deverá ser previamente apresentada para aprovação da CPTM, podendo esta autorizar ou não a proposta. A autorização da CPTM não desobriga a CONTRATADA da integral responsabilidade pela subcontratação e pelos correspondentes serviços e/ou fornecimentos realizados. Na solicitação de autorização da subcontratação, será informado e detalhado pela CONTRATADA o serviço ou o material a ser subcontratado e as condições de execução dos mesmos. Sendo autorizada a subcontratação pela CPTM, o subcontratado deverá submeter-se às normas por ela estabelecidas, bem como às cláusulas e condições deste instrumento.
- 19.2 Mesmo ocorrendo a subcontratação, a CONTRATADA será a única e exclusiva responsável, pelos termos deste instrumento, perante a CPTM, órgãos e entidades públicas e privadas e terceiros, bem como será a única a emitir faturamento contra a CPTM.
- 19.3 A CPTM deverá ter acesso liberado, pela CONTRATADA, à todas as subcontratadas e/ou seus fornecedores de materiais e equipamentos.
- 19.4 Na hipótese de não aprovação do produto ou serviço de subcontratação, a CONTRATADA deverá apresentar novo subcontratado para o mesmo escopo, não cabendo à CPTM qualquer responsabilidade de eventual comprometimento do objeto deste instrumento.
- 19.5 É vedada a subcontratação de empresa ou consórcio que tenha participado do procedimento licitatório do qual se originou a contratação.

20 GARANTIA TÉCNICA

- 20.1 A responsabilidade técnica pelos documentos elaborados pela CONTRATADA subsistirá, mesmo após o recebimento definitivo dos mesmos pela CPTM, na forma e nos prazos determinados pela legislação vigente.
- 20.2 A CONTRATADA responderá pela boa qualidade dos documentos técnicos, pelos serviços e pelos fornecimentos por ela desenvolvidos e executados, mesmo após a aprovação pela CPTM.
- 20.3 A garantia deverá abranger todos e quaisquer tipos de falhas detectadas, a qualquer tempo, em relação à utilização inadequada de materiais, equipamentos ou mão de obra, de fornecimento e responsabilidade da CONTRATADA.
- 20.4 A garantia técnica dos serviços deverá obedecer rigorosamente ao disposto nas especificações técnicas e demais exigências dessa contratação, sem prejuízo ao quanto disposto na legislação pertinente, independente da CPTM ter emitido o “Termo de Recebimento Definitivo”.
- 20.5 Sempre que convocada, a CONTRATADA deverá comparecer no prazo máximo de 48 horas nos escritórios da CPTM, para prestar esclarecimentos técnicos correspondentes aos serviços de sua responsabilidade (mesmo após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo). Eventuais correções que se façam necessárias, deverão ser providenciadas sem ônus à CPTM, em prazos compatíveis com a complexidade dos trabalhos a serem revisados, observando-se que, não serão admitidos prazos superiores a 30 dias corridos para a conclusão das revisões.

21 PROPRIEDADE DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

- 21.1 Todos os relatórios, documentos técnicos, informações, análises, compilações, estudos e outros documentos elaborados pela CONTRATADA, na execução dos serviços, serão entregues à CPTM, na forma impressa e em meio eletrônico, junto com inventário detalhado dos referidos documentos, respeitados os direitos de propriedade industrial.
- 21.1.1 Os documentos referidos no subitem anterior, oriundos da prestação de serviços objeto desta contratação, quando em arquivo eletrônico, deverão apresentar formatos compatíveis (Microsoft Word, MS Excel, Autocad, MS Power Point, VISIO, Corel Draw, MS Project, MS Access) com os existentes na CPTM.
- 21.2 No entanto, a documentação fornecida poderá ser utilizada pela CPTM, em qualquer ampliação, modificação ou alteração que julgar conveniente.
- 21.3 A documentação técnica apresentada à CONTRATADA é de propriedade da CPTM, sendo vedada sua utilização pela CONTRATADA para outros fins que não os previstos neste contrato. A CONTRATADA deverá manter rigoroso sigilo a respeito dessa documentação.
- 21.4 Quando do encerramento definitivo deste contrato, a CONTRATADA deverá ter entregue à CPTM, todos os documentos a que estiver contratualmente obrigada.

22 DIREITOS AUTORAIS

- 22.1 A CONTRATADA deverá garantir, indenizar e proteger a CPTM, seus sucessores, cessionários, clientes e usuários contra quaisquer responsabilidades, inclusive custos, indenizações, despesas, reclamações, ações ou processos judiciais sejam de que natureza forem, resultantes ou relacionados com qualquer infração dos dispositivos de marcas e patentes e/ou direitos autorais, com relação à execução do objeto deste contrato.
- 22.2 A CPTM comunicará à CONTRATADA, por escrito, quaisquer medidas judiciais ou extrajudiciais contra ela propostas, obrigando-se a CONTRATADA, conforme opção da CPTM, a:
- 22.2.1 defendê-la na forma entendida como a mais conveniente, pagando quaisquer danos, prejuízos e/ou custos a que venha a CPTM a ser condenada, por força das citadas medidas;
 - 22.2.2 substituir, por produtos não infringentes, os produtos ou parte desses produtos declarados como tal, por decisão judicial, ou modificá-los, de forma a torná-los produtos não infringentes;
 - 22.2.3 garantir à CPTM a continuidade e qualidade dos serviços previstos no contrato.
- 22.3 Em qualquer das três hipóteses, correrão por conta da CONTRATADA todas as despesas para adoção da opção entendida como mais conveniente pela CPTM, bem como as despesas relativas à consecução da(s) alternativa(s) indicada(s) e aprovada(s) pela CPTM.
- 22.4 Os materiais e equipamentos a serem utilizados deverão encontrar-se totalmente desembaraçados de controle ou acordo com terceiros, especificamente patentes ou "know-how", que impeçam a CPTM o conhecimento de detalhes do projeto.
- 22.5 Todos os elementos técnicos e informações relativas aos serviços contratados são de exclusiva propriedade da CPTM e deverão ser devolvidos findo o presente contrato, não podendo seu conteúdo ser copiado ou revelado a terceiros sem autorização expressa e escrita da CPTM, sob pena de responder a CONTRATADA por perdas e danos.

23 ALTERAÇÕES

- 23.1 O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, por acordo entre as partes, nos casos previstos no art. 150, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPTM.
- 23.2 A CONTRATADA poderá aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras/serviços, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento), para os seus acréscimos.

23.3 Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido no subitem anterior, salvo as supressões resultantes de acordo entre as partes, e deverão ser feitos por meio de termos de aditamento, mantidos os preços unitários e demais condições contratuais.

23.4 Os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega, admitem prorrogações, se comprovadamente ocorrerem as circunstâncias descritas no artigo 152, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPTM.

24 COMUNICAÇÕES

24.1 Todas as comunicações recíprocas, relativas a este contrato, serão consideradas como efetuadas se entregues por correspondências endereçadas como segue:

CPTM:

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

Rua Boa Vista nº 185 - Centro

SÃO PAULO - SP

CEP 01014-001

CONTRATO Nº 832519000100

CONTRATADA:

ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.

Via Anchieta nº 1.101 - Ipiranga

SÃO PAULO - SP

CEP: 04247-001

CONTRATO Nº 832519000100

CONTATO: Antonio Luis Ramos Sarasá Martin

TEL: (11) 2946-1297

E-MAIL: estudiosarasa@gmail.com / toninhosarasa@estudiosarasa.com.br

24.1.1 A entrega de qualquer correspondência, inclusive a que encaminha documentos ou Memorandos de Remessa - MR, será feita mediante correio eletrônico ou carta, ambos com comprovação de recebimento, que deverá ser juntado aos autos do processo de licitação ou gestão. Em quaisquer dos casos, deverá sempre constar o número deste Contrato, o assunto, data de recebimento e o nome do remetente.

24.1.2 A CPTM e a CONTRATADA deverão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da assinatura deste instrumento, apresentar por escrito os nomes e respectivos cargos dos empregados designados pelas mesmas, para serem responsáveis pela gestão do presente contrato, aos cuidados dos quais deverão ser dirigidas as correspondências aqui previstas.

24.1.3 A interlocução entre a CPTM e a CONTRATADA para as empresas constituídas em consórcio, em qualquer hipótese, dar-se-á sempre através da empresa líder, indicada no Instrumento de Constituição de Consórcio.

25 CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO DO CONTRATO

- 25.1 No recebimento e aceitação do objeto deste contrato serão observadas, no que couber, as disposições contidas no artigo 154, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPTM.
- 25.2 O objeto deste contrato será aceito pela CPTM, desde que atenda as condições estipuladas neste instrumento e nos documentos que fazem parte integrante do mesmo.
- 25.3 Os serviços serão recebidos provisoriamente, mediante a emissão de Termo de Recebimento Provisório - TRP, assinado pela CPTM e pela CONTRATADA, em até 15 (quinze) dias corridos da comunicação escrita de conclusão dos trabalhos pela CONTRATADA. Na emissão do TRP, deverão ser registradas todas as pendências a serem solucionadas no período de observação de defeitos ou falhas na conclusão do escopo. Não ocorrendo a solução das pendências nos prazos contratuais, a CONTRATADA passará à condição de inadimplência perante a CPTM.
- 25.4 O Recebimento Definitivo será efetuado no prazo de até 90 (noventa) dias corridos, contados da data de expedição do Termo de Recebimento Provisório - TRP, mediante a emissão do Termo de Recebimento Definitivo - TRD, assinado pela CPTM e pela CONTRATADA.

26 NOVAÇÃO

- 26.1 Se qualquer das partes contratantes permitir, por tolerância, o descumprimento, no todo ou em parte, de qualquer das cláusulas ou condições do presente instrumento ou de seus anexos, tal fato não implicará novação das obrigações ora assumidas.

27 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- 27.1 Aplica-se a este contrato, e principalmente aos casos omissos, o disposto na Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e no Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM.

28 VÍNCULO AO EDITAL

- 28.1 Para execução dos serviços objeto deste contrato, foi realizada a Licitação nº 8325190001, cujos atos encontram-se no Processo nº 8325190001.
- 28.2 O presente contrato está vinculado ao instrumento convocatório da Licitação nº 8325190001 e à proposta da CONTRATADA.

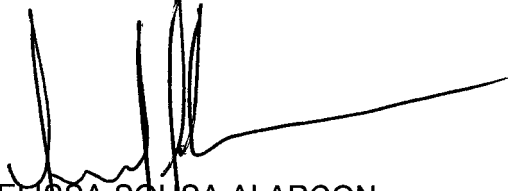
29 FORO

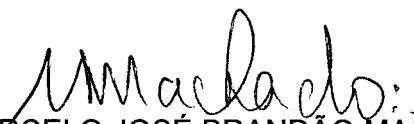
- 29.1 As partes signatárias deste instrumento elegem, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, o Foro Central da Comarca da Cidade de São Paulo para dirimir quaisquer litígios referentes a este Contrato.


E, por estarem, assim, justas e contratadas, firmam as partes o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, destinado uma à CONTRATADA e outra à CPTM, na presença das testemunhas abaixo, para que produza os efeitos legais.

São Paulo, 23 de junho de 2020 .

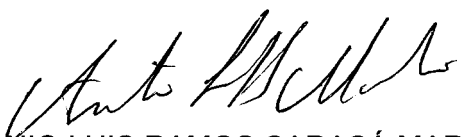
Pela **COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM**:


FELISSA SOUSA ALARCON
Diretora Administrativa e Financeira
felissa@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 010.685.271-02
RG nº 2.708.545 SSP-DF


MARCELO JOSÉ BRANDÃO MACHADO
Diretor de Engenharia, Obras e Meio Ambiente
marcelo.machado@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 025.077.968-47
RG nº 4.621.958-4

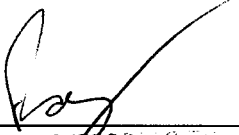

EDUARDO TAVARES DE LIMA
Gerente de Projetos
eduardo.tavares@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 268.089.208-93
RG nº 27.672.885-3

Pela **ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.:**

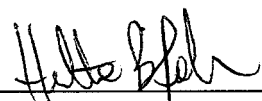

ANTONIO LUIS RAMOS SARASÁ MARTIN
Administrador
toninhosarasa@estudiosarasa.com.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 092.593.588-33
RG nº 13.982.756-0

TESTEMUNHAS:

1)


CARLOS ALBERTO RODRIGUES
Analista de Administração
e Gestão

2)

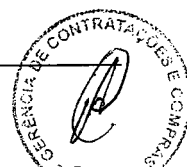

Humberto Bifolco
Analista de Processos de Contratação

ANEXO 1

CONTRATO Nº 832519000100

CONDIÇÕES GERAIS DE CONTRATAÇÃO

CA



ANEXO 1**CONTRATO Nº 832519000100****CONDIÇÕES GERAIS DE CONTRATAÇÃO****1 OBJETO**

- 1.1 Prestação de serviços especializados para restauração da fachada da Estação Luz, lado da Rua Mauá.

2 INTRODUÇÃO

- 2.1 A estação Luz foi construída no final do século XIX em estilo neoclássico pela estrada de Ferro Inglesa (The São Paulo Railway), sendo um importante marco para a cidade de São Paulo. Todo o material para a construção da estação, praticamente foi importado: tijolos, madeiras, telhas cerâmicas, pregos e estrutura metálica esses matérias vieram basicamente da Inglaterra, França e Escócia.
- 2.2 Na década de 1940 a estação sofreu um incêndio, tendo sido reformada, com a construção de um novo andar e da plataforma central para o uso do trem metropolitano. Desde a sua última grande reforma, a estrutura da edificação da estação vem passando por processos de degradação, com a ocorrência de infiltrações na cobertura e corrosões nas estruturas metálicas.
- 2.3 Em 1982 a estação foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT).

3 CARACTERÍSTICAS DA IMPLANTAÇÃO

- 3.1 A Estação da Luz é a principal do sistema de transporte sobre trilhos da CPTM, recebendo passageiros provenientes das Linhas 7 - Rubi, 10 - Turquesa, 11 - Coral e 13 - Jade da CPTM. Recebe ainda, passageiros da Linha 1 - Azul do Metrô e a Linha 4 - Amarela da Via Quatro. O Projeto Integração Centro da CPTM, contemplou a execução de várias obras e implantações no trecho compreendido entre as estações Brás e Barra Funda, o que permitiu a integração operacional entre as Linhas 7 - Rubi, 10 - Turquesa e 11 - Coral, e destas com as Linhas metroviárias nas estações Brás, Luz e Barra Funda. Esse projeto incluiu, também, a modernização funcional e o restauro das estações Brás e Luz.
- 3.2 Especificamente em relação à Estação da Luz, foram executadas intervenções de restauro e modernização em toda a edificação, incluindo obras na área da Gare, Torreões e Subsolo. Como a estação é tombada pelo Patrimônio Histórico, as referidas intervenções foram submetidas à aprovação dos órgãos de preservação IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, DPH - Departamento do Patrimônio Histórico e CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico.
- 3.3 Na fase de encerramento e vistoria final das obras pelos órgãos de preservação na Estação da Luz, foi verificado que parte dos serviços de pintura não estava em conformidade com as exigências dos órgãos de preservação histórica, tendo sido acionado o Ministério Público para o acompanhamento das obras de regularização.

Decorrente das não conformidades identificadas foi elaborado um relatório que orientou a formalização de um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC PRSP n° 001/2007 de 03/05/2007, onde a CPTM se comprometeu a executar a revisão e a correção dos serviços. Este TAC foi posteriormente aditado pelo Termo Aditivo N° 11/2013.

- 3.4 Dentre os compromissos assumidos pela CPTM, ficou estabelecida a necessária elaboração de um Estudo Cromático para a Gare e Torreões da Estação da Luz, contemplado de prospecções, pesquisas históricas e demais elementos que forneceram informações confiáveis para a definição da distribuição das cores pelos diversos elementos metálicos, do forro de madeira da Gare, bases de muros e paredes externas e tratamento de superfícies de argamassa e revestimentos de pedra nos ângulos dos muros externos. Este estudo foi aprovado pelos órgãos de preservação nos níveis federal, estadual e municipal, e ainda pelo MINISTÉRIO PÚBLICO.
- 3.5 Com base nesse Estudo Cromático foram executados serviços de restauro e pintura do forro e estruturas metálicas da GARE. Serviços já entregues e aprovados pelos órgãos IPHAN, CONDEPHAAT e DPH.
- 3.6 No início de 2015 foram contratados os serviços de restauro e pintura das fachadas e torreões. Esses serviços não tiveram continuidade em virtude do incêndio ocorrido no Museu da Língua Portuguesa em dezembro de 2015.
- 3.7 Houve então acordo para restauração da Estação da Luz entre a Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo – SEC/SP, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, Fundação Roberto Marinho –FRM e Órgãos de Patrimônio, onde foi deliberado que a fundação realizaria 78% da obra referente à Fachada do Jardim da Luz e a CPTM 22% da obra referente à Fachada da Rua Mauá.
- 3.8 O presente projeto foi todo executado pela Fundação Roberto Marinho –FRM garantido assim a compatibilidade das intervenções no Complexo Arquitetônico da Estação.
- 3.9 O projeto está devidamente aprovado pelos Órgãos de Preservação.

4 CARACTERIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESCOPO

- 4.1 Devido ao grande número de pessoas que circulam na estação para acesso aos serviços ferroviários, metroviários e das pessoas que a utilizam apenas como travessia para acesso ao Parque Luz, Museu da Língua Portuguesa, Pinacoteca, Centro Comercial (Rua José Paulino) e vice-versa, as intervenções que serão executadas deverão minimizar as interferências com a parte operacional da estação, com a estrutura física e com o meio ambiente.
- 4.2 Esse intenso tráfego de trens e o elevado fluxo de passageiros/ transeuntes na Estação da Luz exigirão da CONTRATADA a elaboração de um planejamento executivo muito bem elaborado, uma vez que, nos saguões de entrada, piso intermediário e guarda corpos das escadas nas plataformas, a disponibilidade de faixa na grade horária para a execução de parte dos serviços, dar-se-á somente nas primeiras horas da madrugada, quando cessa a circulação dos trens de passageiros.

- 4.3 O Plano Diretor da CPTM estabelece como premissa a absoluta prioridade para a manutenção e a continuidade na circulação dos trens, portanto, as intervenções na estação não poderão interferir na livre circulação dos trens e passageiros do sistema.
- 4.4 A CONTRATADA deverá incluir no seu planejamento executivo, a necessária mobilização de pessoal e equipagens (por exemplo: veículos rodoferroviários, lavadoras de alta pressão, balancins, redes de proteção, grupo gerador diesel e outros), para trabalhos em intervalos de tempo descontinuados, em horários noturnos e trabalhos aos finais de semana.
- 4.5 Para a participação no empreendimento, é imperativo o conhecimento das rotinas operacionais dos sistemas da CPTM.
- 4.6 Para a execução de trabalhos na faixa / vias operacionais, deverão ser respeitadas integralmente, todas as restrições impostas na Especificação Técnica CPTM AI 0347-4 "Gabarito de Obstáculos para Construção de Instalações Fixas - Linhas A, B, C, D, E e F" (atualmente designadas: Linhas 7, 8, 9, 10, 11 e 12), já disponibilizada em mídia eletrônica, conforme subitem 13.1 destas Condições Gerais de Contratação, deverá ainda, ser elaborado um plano estratégico de implantação prevendo a obrigatoriedade na continuidade da operação ferroviária, minimizando os eventuais transtornos no tráfego dos trens.
- 4.7 Após a delimitação das áreas destinadas à execução das obras, necessário a elaboração dos croquis de localização e cadastramento de instalações existentes na faixa interna à CPTM, tais como canalizações, cabos elétricos e telefônicos (aéreos ou subterrâneos) da CPTM, de permissionárias ou de concessionárias, cópias destes croquis e documentos de cadastro, deverão ser apresentados à CPTM, que após análise técnica e aprovação da documentação, e remanejamento das interferências, emitirá uma autorização para a execução dos serviços de pintura.
- 4.8 A responsabilidade pela identificação, cadastro e apresentação da documentação de qualquer interferência é da CONTRATADA.
- 4.9 A CONTRATADA responsabilizar-se-á pela obtenção de todas as licenças e alvarás, junto a todos os órgãos de fiscalização nos níveis municipal, estadual e ou federal, sejam: Ministério do Trabalho e do Emprego, Prefeituras, Engenharia de Tráfego, Concessionárias de Água, Energia, Telefonia, Corpo de Bombeiros, CONAMA etc., onde houver.
- 4.10 Internamente à faixa de domínio da CPTM, os serviços serão executados com as linhas de alimentação elétrica energizadas, e com intenso tráfego de trens de passageiros e de carga, fato que impõe uma série de cuidados e atenção aos requisitos relacionados à saúde e segurança e do trabalho, gerenciamento das questões que envolvem a interface entre a execução da obra, sem detrimento da operação da via, e a necessidade de execução de serviços em horários especiais sempre que estes exigirem o desligamento de circuitos elétricos e com paralisações parciais ou totais do sistema de trens.
- 4.11 Serão executados os serviços especializados para as compatibilizações de campo eventualmente necessárias, em complementação ao projeto executivo. Todo detalhamento ou alterações de procedimentos deverá ser submetido previamente à CPTM para análise e aprovação, antes de sua execução.

- 4.12 Deverá ser considerada a manutenção e limpeza das suas instalações por todo o período de obras e deverão ser previstas proteções em compensado de madeira ou plástico onde necessário, principalmente junto aos locais da edificação que possam sofrer algum dano com a proximidade da execução dos serviços. Nenhum tipo de estrutura poderá ser apoiado em qualquer parte da cobertura (gare, torreões e marquises), sem a devida proteção da área com borracha de espessura condizente para amortecer e suportar a carga do contato.
- 4.13 Os serviços devem estar limitados em áreas de trabalho aprovadas pela CPTM.
- 4.14 Deverá ser prevista a limpeza, remoção e bota-fora diário do entulho e materiais não utilizados através de meios eficientes e sempre protegidos no transporte, bem como a manutenção adequada das áreas de canteiro de obras atendendo a toda legislação e recomendações.
- 4.15 Deverá ser prevista a aquisição e fornecimento de todo o material necessário à execução dos serviços, tanto materiais novos como materiais específicos para atendimento do Projeto de Restauração. Os materiais novos empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e obedecer às especificações do Projeto e às normas da ABNT no que couber e na falta destas ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos, emitidos por laboratórios idôneos.
- 4.16 O reaproveitamento de material deverá ocorrer atendendo as recomendações indicadas no Projeto e quando forem detectadas outras possibilidades, serão aprovadas ou não, após análise técnica pela CPTM e órgãos de preservação. Quando as circunstâncias ou condições peculiares do local o exigirem, será facultada a substituição de materiais especificados por outro equivalente mediante prévia e expressa autorização por escrito, do autor do projeto, para cada caso em particular.
- 4.17 No caso em que a caracterização de determinado material por marca, denominação ou fabricação for acompanhada da expressão “similar”, será permitida a alternativa de material rigorosamente equivalente desde que aprovados previamente através de testes.
- 4.18 Deverão ser submetidas à aprovação, amostras de todos os materiais a serem testados para o tratamento dos tijolos aparentes, tintas e dos modelos de todos os serviços a serem executados nas obras. Quando necessário, será solicitado ensaios, exames, prospecções e/ou provas dos materiais e/ou serviços, os quais serão executados sob seu controle e verificação.
- 4.19 Projeto “As Built”, Relatórios Mensais e Final e Caderno de Manutenção
- 4.19.1 Como parte dos encargos deverá ser apresentado “as Built” a ser entregue no final dos serviços contendo 02 cópias impressas e os arquivos eletrônicos, extensão DWG e PDF, contemplando as alterações ocorridas em relação ao projeto inicial durante a fase das obras, bem como o Manual de Manutenção, com todas as informações e orientações para a correta conservação dos elementos recuperados.
- 4.19.2 Cada medição mensal deverá estar acompanhada do Relatório Técnico Ilustrado contendo: o descritivo dos trabalhos desenvolvidos naquela etapa.

fotografias com legendas informativas e quadro/desenho de localização, mostrando a situação encontrada e a situação após a execução dos trabalhos; o Planejamento e o Cronograma das Obras, com suas eventuais atualizações e adequações para manutenção do prazo final conforme estabelecido no contrato assinado entre as partes. O relatório deverá ser entregue em CD/DVD e 02 cópias impressas e encadernadas.

4.19.3 O profissional especializado responsável deverá estar diretamente envolvido no processo de implementação da obra, abrangendo:

- a) Elaboração de instruções e procedimentos de pinturas e acabamentos;
- b) Qualificação destes procedimentos a partir de testes e aprovações junto aos órgãos de preservação;
- c) Qualificação da equipe especializada responsável pelo procedimento;
- d) Inspeção e levantamento em campo para elaboração dos relatórios;
- e) Elaboração de relatórios mensais e a compilação no relatório final.

4.19.4 Os relatórios deverão conter fotos e informações pertinentes, visando representar a implementação que deve ser considerado a partir dos parâmetros e premissas definidos nos documentos anexados.

4.19.5 Também deverá ser desenvolvido um Caderno de Manutenção qualificando e especificando os produtos de acabamento de restauro que foram empregados durante a obra e que serão utilizados na manutenção.

4.19.6 Modelo dos relatórios mensais e do caderno de manutenção deverão ser apresentados previamente à CPTM.

4.19.7 No final da obra, estes documentos deverão ser encaminhados à CPTM para que integrem o conjunto de documentos relativos ao bem.

5 PRINCIPAIS SERVIÇOS PREVISTOS

5.1 Fachada Rua Mauá

- a) Demolições, Remoções E Retiradas;
- b) Tratamento De Superfícies;
- c) Restauração De Elementos Boleados E Molduras Em Argamassa;
- d) Elementos Das Marquises;
- e) Elementos Pétreos / Rodapés Sob A Marquise E Escada;
- f) Restauração Das Portas De Madeira;
- g) Pintura Geral.

5.2 Torreões

- a) Elementos Das Coberturas;
- b) Tratamento De Superfícies;
- c) Cimalhas E Platibandas;
- d) Restauração De Elementos Decorativos - Módulo 1 E 2 Dos Torreões;
- e) Conservação Das Balaustradas - Módulo 2;
- f) Conservação Das Mísulas Sob A Grande Cimalha - Módulo 3 Dos Torreões;
- g) Restauração De Elementos Boleados E Molduras Em Argamassa;
- h) Elementos Tipo Epígrafe - SPR;
- i) Esquadrias.

5.3 Muros

- a) Demolições, Remoções E Retiradas;
- b) Tratamento De Superfícies;
- c) Elementos Em Argamassa - Pilares Laterais Do Portão De Acesso A Rampa Oeste;
- d) Elementos De Ferro - Portão Da Rampa Oeste;
- e) Elementos Pétreos - Cunhais Junto Aos Pontilhões.

6 ESCLARECIMENTOS COMPLEMENTARES AOS PROJETOS E FORNECIMENTOS

6.1 Detalhamento do Projeto

- 6.1.1 A CONTRATADA deverá entregar nos primeiros 15 dias de obra o detalhamento do projeto envolvendo a cobertura das marquises da fachada voltada para a Rua Mauá.
- 6.1.2 Deverão ser apresentados detalhes executivos de fixação das telhas, rufos e arremates, como também o plano de corte do zinco, pensando no máximo aproveitamento, mas sem alterar as características dimensionais do existente.

6.2 Análises e testes

6.2.1 Argamassas e rejuntas

- a) Os rebocos da fachada e dos torreões voltados para a Rua Mauá foram substituídos em quase sua integralidade, então para um melhor resultado nas ações de recuperação dos revestimentos será necessária a contratação de testes laboratoriais para detecção de traço provável do revestimento e granulometria do agregado empregado, para melhor compatibilização das intervenções com substituições e complementações, que será descrito no capítulo de tratamento das argamassas.
- b) Áreas para retirada das amostras:
 - b1) Rodapé com acabamento de cimento queimado – reboco e acabamento;
 - b2) Lesenas – emboço e reboco;
 - b3) Molduras de vãos – emboço e reboco;
 - b4) Molduras e frisos inferior da cimalha – emboço e reboco;
 - b5) Face lisa da platibanda – emboço e reboco;
 - b6) Ornamentação aplicada - Módulo 1 dos Torreões;
 - b7) Ornamentação em forma de epígrafe – Módulo 2 dos Torreões.

6.2.2 Testes para Limpeza, consolidação, estucatura e reintegração volumétrica, cromática e de proteção para os tijolos aparentes – Torreões e Edículas

- a) Preliminarmente serão executados testes para o tratamento dos tijolos e nesse caso deverão ser testados os produtos indicados no projeto de restauração da fachada do prédio administrativo que estão elencados no caderno de especificações técnicas, parte integrante deste projeto de restauração ou produtos similares apresentados pela CONTRATADA para executar a obra.
- b) O motivo para repetição dos testes se dá devido aos níveis diferenciados de degradação da área voltada para a Rua Mauá quando comparada com as fachadas do prédio administrativo, por isso a necessidade de repetição dos testes para verificar o comportamento dos materiais indicados e escolher os que apresentarem melhor desempenho.

6.2.3 Testes para remoção de pichações – Muros (tijolos aparentes e cunhais de pedra Gnass)

- a) Diferente das superfícies de tijolos aparentes das fachadas do prédio administrativo, os muros tiveram várias áreas grafitadas e alguns desses grafites se estendem para áreas rebocadas e pintadas da fachada Mauá. Será necessário executar testes de micro jateamento utilizando o abrasivo Garnet - grânulos de mineral - almandina granada de alta pureza, máxima uniformidade de tamanho. O procedimento não

produz poeira, metais e substâncias orgânicas e pode ser usado sem restrição em todas as áreas de utilização da limpeza superficial, incluindo remoção de pichação em superfícies porosas.

- b) Os testes deverão ser realizados com sistema portátil para limpeza e restauração de superfícies, micro jateadoras, com pressão controlada utilizando ar comprimido e devem sempre estar acopladas a secadores e compressores de ar.
- c) Os relatórios destes resultados deverão ser encaminhados de maneira detalhada para conhecimento e avaliação prévia da CPTM antes do início de desses serviços.

6.2.4 Teste para proteção dupla contra grafite e de hidrofugância para as áreas de tijolos aparentes - Muros

- a) Deverão ser realizados testes para proteção contra novas pichações envolvendo procedimento químico detalhado no Caderno de especificações.

6.3 Tapumes e apara lixo

- 6.3.1 Serão de dois tipos: os de fechamento da área definida com canteiro de obras e os instalados ao longo dos andaimes fachadeiros na Rua Mauá e ao longo dos andaimes nos Torreões.
- 6.3.2 Os tapumes instalados ao longo da Fachada da Rua Mauá e dos Torreões – nível mezanino e nível plataforma devem ser fixados diretamente nos quadros dos andaimes fachadeiros.
- 6.3.3 No caso dos tapumes dos Torreões voltados para o mezanino e na área da plataforma, onde houver porta de acesso, os tapumes deverão possuir portão, cujas cópias das chaves deverão ser disponibilizadas para operação e segurança da Estação.
- 6.3.4 Os tapumes instalados ao longo da Rua Mauá devem ser fixados diretamente nos quadros dos andaimes fachadeiros. Cabe enfatizar que a área disponibilizada para o canteiro será especificada pela CPTM.
- 6.3.5 No caso do apara lixo, deverá ser locado, instalado e mantido nas faces dos dois torreões, para isso deverá ser realizada reunião prévia com a CPTM – Operação para marcação da altura da instalação do apara lixo.

6.4 Container

- 6.4.1 Para o canteiro deverão ser instalados 4 contêineres, sendo 1 para função de escritório (com WC, proteção térmica e ar condicionado); 1 para WC coletivo (com reservatório superior de água com capacidade de 1000 l), 1 para vestiário coletivo (com armários de aço para guarda de roupa dos funcionários) e 1 para almoxarifado e para guarda de material de restauro (com proteção térmica e prateleiras). A capacidade dos contêineres deverá estar ajustada para atender ao efetivo em obra.

6.4.2 Deverão ser previstos calços para nivelamento dos contêineres no terreno de forma a evitar problemas de afundamento e caimentos específicos. O dimensionamento dos calços deverá atender à demanda de peso dos contêineres em funcionamento.

6.4.3 Para o caso de se garantir maior área de canteiro de obras, os contêineres poderão ser instalados uns sobre os outros, com acesso por escada e alpendre de madeira com guarda corpo, cobertura e iluminação provisória. O projeto de locação dos contêineres deverá receber aprovação prévia, antes da sua instalação.

6.5 Oficina

6.5.1 Para atender às demandas das ações de restauro deverá ser fornecido e instalado barracão destinado à oficina de estuque, de produção de argamassas e tratamento de tijolos.

6.6 Andaimos (frete, locação e montagem)

6.6.1 No caso dos andaimes, serão do tipo fachadeiros, entretanto para o restauro das faces dos Torreões voltados para a cobertura da Gare deverá ser apresentado projeto contemplando a proteção da calha, zinco e vidro aramado da cobertura. Para as outras fachadas dos Torreões, os andaimes subirão a altura das coberturas em zinco.

6.6.2 No que tange a essa infraestrutura, a CONTRATADA deverá fornecer, além dos andaimes e acessórios, o apoio logístico e a infraestrutura para a descarga e guarda de todo o material de montagem, bem como se responsabilizar pela sua vigilância, pelo correto manuseio dos materiais e acompanhamento das montagens para validação das condições de segurança do trabalho que permitam a sua utilização dentro da boa técnica.

6.6.3 Deverão ser previstas também, torres de andaimes com rodízios de borracha a serem utilizadas na restauração do forro das marquises.

6.6.4 Nessa fase de obra – restauração das marquises e das áreas de fachadas abaixo destas, deverá ser verificado com a CPTM a viabilidade de fechamento de portas e isolamento da área para a segurança dos passantes.

6.6.5 Os andaimes deverão ser montados e desmontados por pessoal especializado, de maneira a garantir a estabilidade e segurança do conjunto através da correta fixação das diversas peças que o compõem. A empresa deverá emitir ART do equipamento e da montagem/ desmontagem dos andaimes.

6.6.6 As plataformas de trabalho e passarelas de acesso aos andaimes serão metálicas e em conformidade com os andaimes alocados, deverão ter largura mínima de 90 cm, deverão possuir rodapé e guarda corpo de mesmo material.

6.6.7 Os andaimes e plataformas deverão ser vistoriados pelo técnico de segurança da CONTRATADA e pela equipe de manutenção da empresa que fará o

abastecimento da infraestrutura. Este procedimento deverá ocorrer de forma periódica.

6.6.8 No caso dos andaimes fachadeiros, estes deverão receber sistema de escada e alçapão em pelo menos 6 pontos, sendo: dois laterais a Marquise, dois para os Torreões e outros dois para a Fachada.

6.6.9 Devido à altura dos muros não será necessário acesso com escada e alçapão.

6.7 Proteção de vidros (locação e montagem)

6.7.1 As proteções devem ser instaladas sobre os vidros da cobertura da Gare, atrás da platibanda da fachada – ver detalhamento no caderno de especificações.

6.8 Limpeza e Verificação Final

6.8.1 A CONTRATADA deverá manter equipe de limpeza dedicada à manutenção e limpeza, tanto da área sobre os andaimes como o canteiro de obras. Após a conclusão de cada serviço, e antes do início da limpeza, deverão ser efetuados os retoques necessários e executada a respectiva proteção. Imediatamente após a conclusão de cada serviço, e antes da sua apresentação à CPTM para vistoria e aprovação finais, a CONTRATADA deverá executar a sua limpeza.

6.8.2 Todos os danos causados e serviços adjacentes, durante o andamento dos serviços especificados, deverão ser reparados pela CONTRATADA.

6.8.3 Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer os seguintes requisitos: a obra deverá ser mantida limpa, sendo feita limpeza diária e bota-fora semanal. Após a conclusão total da obra a CONTRATADA deverá efetuar a sua limpeza geral final, incluindo-se a remoção de TODOS os detritos, equipamentos, ferramentas e instalações auxiliares. A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Será removido todo o entulho pela CONTRATADA, às suas expensas, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de pisos ou paredes.

6.8.4 Será procedida cuidadosa verificação, por parte da CPTM, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamentos, ferragens, etc.

6.8.5 A obra e os serviços executados deverão ser entregues totalmente limpos, acabados e em condições de uso imediato.

7 PLANO DE TRABALHO A SER APRESENTADO PELA CONTRATADA

7.1 Planejamento Operacional

7.1.1 Para a verificação e certificação da capacidade de mobilização da CONTRATADA, é exigida a apresentação de um Planejamento Operacional

que contemple a execução de todas as atividades inerentes ao empreendimento, sendo obrigatório o detalhamento das atividades de mobilização do pessoal de projetos e de obras, por frente e por tipo de serviço, incluindo a mobilização de equipamentos para execução das obras civis.

7.1.2 A CONTRATADA deverá descrever a sequência de cada um dos principais aspectos do escopo contratual, demonstrando o conhecimento da situação existente, propondo soluções e detalhando o Plano de Trabalho a ser adotado. Através da análise de consistência do Planejamento Operacional, a CPTM avaliará e julgará as condições da adequada mobilização e o conhecimento do escopo contratual, pela CONTRATADA.

7.1.3 O Plano de Trabalho deverá detalhar as seguintes atividades:

- a) A apresentação de um diagnóstico da situação atual;
- b) Um descritivo correspondente ao conhecimento do problema, detalhando as dificuldades esperadas para a execução da implantação e as propostas de solução previstas para estas dificuldades;
- c) A priorização e a sequência para a confirmação e detalhamento / validação dos projetos fornecidos pela CPTM (cronograma de projetos);
- d) A priorização e a sequência adotada para a implantação do empreendimento (cronograma de obras);
- e) Apresentar um Cronograma Básico – Rede PERT/CPM, contendo as principais atividades e as datas marcos do empreendimento, com base no cronograma contratual.

7.2 Plano de Saúde Ocupacional, Segurança no Trabalho e de Meio Ambiente

7.2.1 Decorrente dos elevados riscos de acidentes inerentes à implantação de empreendimentos desta natureza, para a verificação e certificação de que a CONTRATADA apresenta os pré-requisitos mínimos necessários à execução de obras em vias com o tráfego contínuo de trens de passageiros e de carga, a mesma deverá apresentar um Plano de Saúde Ocupacional, Segurança no Trabalho e de Meio Ambiente, que atenda a todas as atividades previstas no Contrato, plano este, em conformidade com as orientações de normas definidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTB, e pela Norma CPTM NI – 01/011 - Cláusulas de Saúde e Segurança do Trabalho nas Contratações de Serviços e Obras, já disponibilizada em mídia eletrônica, conforme subitem 13.1 destas Condições Gerais de Contratação.

7.2.2 Deverá ser previsto o isolamento das áreas de trabalho (completo e seguro) em relação às áreas de circulação de passageiros e das composições, e as restrições impositivas definidas na Especificação Técnica CPTM AI 0347-4 “Gabarito de Obstáculos para Construção de Instalações Fixas – Linhas A, B, C, D, E e F” (atualmente designadas: Linhas 7, 8, 9, 10, 11 e 12), já disponibilizada em mídia eletrônica, conforme subitem 13.1 destas Condições Gerais de Contratação, prevenindo desta forma a eventual ocorrência de

acidentes. Será obrigatória, a alocação de, no mínimo um técnico de segurança e medicina do trabalho, para acompanhamento e orientação de toda e qualquer frente de trabalho a ser executado na obra. A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente (anexo a medição de serviços), os relatórios correspondentes aos treinamentos de medicina, higiene e segurança do trabalho realizados com todos os empregados mobilizados no empreendimento em atendimento às legislações vigentes.

7.3 Equipe Técnica

7.3.1 Objetivando o controle e a minimização dos riscos de extensão nos prazos, é exigida a mobilização permanente de uma equipe gerencial a ser instalada no canteiro de obras, que responderá integralmente pelo atendimento às exigências técnicas, pela qualidade, segurança, e, inclusive pelos prazos definidos nesta contratação.

7.3.2 Para a composição da equipe, é exigida a mobilização (no canteiro de obras) dos profissionais de comprovada experiência técnica na execução de trabalhos de restauração de complexidade equivalente, sendo obrigatório, incluir no Plano de Trabalho a apresentação dos currículos profissionais, para a avaliação pela CPTM, quanto a adequada mobilização do organograma exigido. Os profissionais indicados, deverão comprovar a experiência mínima de 5 (cinco) anos no desempenho das funções a que se propõem nesta contratação, e deverão ainda, fazer parte do quadro permanente da Contratada na data da emissão da Ordem de Serviço, na condição de empregado, Contratado ou sócio.

7.3.3 Organograma Funcional mínimo:

a) Gerente do Contrato

- a1) Engenheiro ou Arquiteto responsável pela coordenação geral do Contrato, o que inclui a gestão técnica e administrativa do empreendimento. Dentre suas atribuições, será o responsável pela obtenção das aprovações dos projetos, documentação técnica, memoriais descritivos, protótipos etc., junto a fiscalização da CPTM e respectivos representantes dos órgãos de preservação. Toda e qualquer ação (emissão / recebimento de consulta, entrega / recebimento de documentação, aprovação / reprovação de projeto etc.) perante aos representantes dos órgãos de preservação, deverão ser formalizados junto a fiscalização da CPTM.
- a2) Será o responsável pela coordenação das programações de serviços junto a CPTM e as concessionárias, para o equacionamento das interferências e interfaces técnicas.
- a3) Esse profissional será responsável pelo planejamento do empreendimento, com atribuições de acompanhamento e revisão dos eventuais desvios do cronograma, elaboração de relatórios mensais de produção, aprovisionamentos, medições de serviços, controle de avanço físico e financeiro etc.

- a4) Por ocasião da apresentação da medição mensal de serviços, será obrigatório listar as propostas para a correção de eventuais desvios / atrasos ocorridos no desenvolvimento do empreendimento (contemplado das respectivas justificativas técnicas que motivaram os desvios / atrasos, se houver).
- b) Arquiteto ou Engenheiro de Projeto Civil (mobilização mínima de 01 profissional)
 - b1) Profissional responsável pela produção / adequação e pela aprovação dos projetos executivos e demais documentações técnicas necessárias para atendimento às necessidades do avanço físico da obra nos prazos programados, de forma que não ocorram atrasos na evolução das obras.
 - b2) A coordenação dos projetos executivos fornecidos e de projetos complementares a cargo da contratada, precisam ser minuciosas em função das várias interferências como materiais e processos específicos de obras de Restauração, além de profissionais especializados. É necessário ter uma visão global e integrada do processo e da obra de arte como um todo.
 - b3) Deverá compreender o conjunto de ações necessárias para caracterizar a intervenção, determinando soluções, definindo usos e procedimentos de execução, abordados técnica e conceitualmente.
 - b4) Para os detalhamentos / desenvolvimento dos projetos e documentações complementares, a Contratada deverá orientar-se nos projetos executivos, requisitos e demais exigências especificadas e fornecidas pela CPTM. Soluções divergentes às especificadas pela CPTM, somente poderão ser apresentadas, mediante autorização expressa e formal pelo Gestor do Contrato designado pela CPTM, vez que, soluções alternativas provocarão alterações nas planilhas, que resultarão nas necessárias justificativas técnicas e jurídicas ao Contrato.
 - b5) Este profissional será também, o responsável pela produção global do empreendimento, o que compreende o atendimento aos prazos especificados no cronograma, em conformidade com as exigências das especificações e dos projetos, e atendimento aos requisitos de qualidade especificados pela CPTM.
- c) Profissional Especializado em Restauro de Edificações (01 profissional)
 - c1) Arquiteto especializado em Restauro, para acompanhamento dos testes de amostras de cor a serem feitos diretamente sobre os elementos arquitetônicos dos diferentes itens recomendados no Projeto Executivo fornecido para aferições das tonalidades das tintas e seu efeito após a aplicação. Estes testes serão

justapostos às amostras das cores originais obtidas diretamente nas áreas de intervenção para a necessária aprovação da fiscalização e dos Órgãos de Preservação Histórica - antes de sua aquisição em larga escala - como meio de ajuste fino em situação real de luz e sombra.

d) Engenheiro de Medicina e Segurança do Trabalho

- d1) Engenheiro responsável pelo cumprimento de todas as normas e especificações de segurança orientadas pelo Ministério do Trabalho e do Emprego - MTE do Brasil, com especial atenção a NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, publicada pela portaria 598 de 07/12/04, outras recomendações da ABNT, e procedimentos definidos pela CPTM através da Norma de serviço CPTM NI - 01/011 - Cláusulas de Saúde e Segurança do Trabalho nas Contratações de Serviços e Obras, que inclui o Relatório Técnico AN 7572 - 9 - Requisitos Técnicos para Atendimento de Dispositivos Legais Sobre Segurança e Medicina do Trabalho para Edificações, já disponibilizados em mídia eletrônica, conforme subitem 13.1 destas Condições Gerais de Contratação. Toda e qualquer frente de obra, deverá ser acompanhada permanentemente por um engenheiro ou técnico de segurança e medicina do trabalho.

7.3.4 A ausência da equipe técnica mobilizada permanentemente no Canteiro de Obras e ou no empreendimento, caracterizará o não cumprimento de obrigações contratuais, e será analisado à luz das instruções, contidas no contidas na cláusula – PENALIDADES do Termo de Contrato.

8 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

- 8.1 Conforme definição dada pela NBR-12284, entende-se por Canteiro de Obras o “Conjunto de áreas destinadas à execução e apoio dos trabalhos da indústria da construção, dividindo-se em áreas operacionais e áreas de vivência”, portanto, o Canteiro de Obras, têm abrangência a toda extensão da obra e ou localidades onde estejam sendo desenvolvidas atividades destinadas ao desenvolvimento do empreendimento.
- 8.2 A CONTRATADA deverá construir o canteiro e suas instalações, levando em conta o volume das obras e serviços a executar, de acordo com os cronogramas, considerando também as dificuldades relativas ao transporte de materiais e equipamentos, condições climáticas locais, aspectos de preservação ambiental, bem como tudo que possa influir sobre a capacidade de produção de sua organização.
- 8.3 Caberá à CONTRATADA, manter a organização e a limpeza das instalações, bem como assegurar a completa vigilância para a proteção do Canteiro de Obras, das obras em execução, e ainda zelar pelas instalações com a execução periódica de pintura, regularização de piso, placas de fechamento, substituição de materiais degradados e outros, de forma a manter as instalações nas mesmas condições daquelas quando implantadas até a conclusão e entrega final da obra para a CPTM.

Todo o manuseio e a guarda dos materiais provisionados e equipamentos necessários à execução dos serviços, será de responsabilidade da CONTRATADA.

- 8.4 A CPTM autorizará a instalação do Canteiro de Obras, em área de sua propriedade, se disponível, sem ônus para a CONTRATADA (somente área específica para o Canteiro de Obras), desde que a instalação não interfira com as áreas de operação, manutenção ou qualquer outra atividade da CPTM, sendo vetado em qualquer hipótese, a utilização das instalações do canteiro, em áreas de propriedade da CPTM, para serviços e/ou atividades que não relacionadas com o objeto deste Contrato. No cômputo da área das edificações do Canteiro de Obras, deverá ser reservada uma área para abrigar a equipe da fiscalização da CPTM.
- 8.5 Quando nas instalações dos ambientes todo o mobiliário deve ser fornecido pela CONTRATADA, garantindo o atendimento as condições normativas e bem-estar dos colaboradores tanto da CONTRATADA como da fiscalização da CPTM.
- 8.6 Dentre suas outras obrigações, a CONTRATADA deverá providenciar, sem ônus adicionais à CPTM:
- a) Um Livro Diário de Obra com folhas numeradas em 03 (três) vias, onde serão registradas, pela CONTRATADA, todas as ocorrências da obra, tais como serviços realizados, entradas e saídas de materiais, anormalidades, precipitações pluviométricas etc. À fiscalização da CPTM ou seu preposto, compete rubricar as ocorrências registradas, emitir pareceres, determinar providências, autorizar serviços etc. Uma cópia dos registros efetuados no Diário de Obras deverá ser mensalmente anexada à memória de medição do item correspondente à manutenção e operação do Canteiro de Obras. A falta desses registros obriga o Gestor – CPTM à devolução da Medição de Serviços à CONTRATADA;
 - b) Uma via do Contrato e de todas as suas alterações, bem como de todas suas partes integrantes e das apólices de seguro a que está obrigada por lei ou por disposição contratual;
 - c) As cadernetas de campo, os quadros-resumo, os registros de ensaios e controle tecnológicos e demais documentos técnicos da obra;
 - d) Arquivo ordenado de relatórios, laudos, pareceres, cópia de correspondências trocadas com a CPTM, avaliações e medições realizadas e demais documentos administrativos da obra;
 - e) Registros de autorizações;
 - f) Cronograma Físico-Financeiro da execução, mantendo-o sempre atualizado;
 - g) Registro semanal do número de operários, e quinzenal dos equipamentos alocados na obra;
 - h) Coletânea das Normas Técnicas, pertinentes à obra.
- 8.7 Os documentos relacionados acima constituirão o processo da obra, que deverá permanecer no Canteiro de Obras durante toda a sua execução, e deverá ser

entregue à CPTM, mediante protocolo após a conclusão da Obra, com exceção do livro diário de obras que deverá ser entregue mediante protocolo mensalmente.

- 8.8 A CPTM exercerá ampla fiscalização à execução dos serviços, podendo a mesma ou qualquer preposto por ela autorizado, ter livre acesso às instalações da CONTRATADA, subcontratadas e subfornecedores a qualquer tempo.
- 8.9 Correrá por conta da CONTRATADA, todas as despesas de caráter geral ou legal que incidam diretamente sobre o custo e serviços, sejam elas:
- a) Despesas de manutenção das instalações provisórias anteriormente citadas;
 - b) Instalação de 01 (um) Placa de Obra conforme modelo padronizado, com detalhamento a ser definido posteriormente pela CPTM (informações e mensagens que deverão constar/ serem incluídas nas Placas, quais sejam: Nome da Contratada, valor e prazo do Contrato, nome e CREA/CAU dos engenheiros/arquitetos responsáveis etc.);
 - c) Energia elétrica, água, telefone e outros meios de comunicação;
 - d) Pessoal de arrumação da obra;
 - e) Materiais de Higiene pessoal e coletiva;
 - f) Transportes externos e internos (verticais e horizontais);
 - g) Extintores de incêndio, seguro contra incêndio (de obra), seguro de responsabilidade Cível (construtor) e outros tipos de seguro cabíveis;
 - h) Despesas diversas como medicamentos de urgência, materiais de escritório e de limpeza;
 - i) Placas de orientação internas do canteiro;
 - j) Estoque e reposição de materiais de escritório, proporcional ao quadro de funcionários administrativos e fiscalização;
 - k) Seguro de responsabilidade Civil (construtor) e outros tipos de seguro cabíveis.

9 DEMAIS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 9.1 Mensalmente, a CONTRATADA deverá apresentar O Relatório Técnico Ambiental, contendo as informações relevantes de todo o processo relacionado a conservação e manutenção ocorridos no período. Os relatórios deverão apresentar anexa a documentação pertinente, inclusive as licenças do local de destinação final de resíduos. Deverá também conter registro fotográfico, com a situação após realização dos serviços e, quando adequado ou necessário, sua comparação com a situação anterior. Os relatórios deverão necessariamente conter, de forma sucinta e consolidada, as informações de todos os meses anteriores. Deverá apresentar também, ao término dos serviços, o Relatório Final de Encerramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos.

- 9.2 A CONTRATADA deverá entregar um DATA BOOK em 3 vias impressas e gravadas em mídia eletrônica com todos os controles necessários de qualidade do empreendimento à CPTM, conforme relacionado:
- 9.2.1 Cópia dos projetos aprovados, incluindo remanejamento de interferências;
 - 9.2.2 Cópia do controle de campo, que os projetos executados foram os aprovados;
 - 9.2.3 Ensaio de compactação com estatística;
 - 9.2.4 Ensaio de concreto, com estatísticas;
 - 9.2.5 Relatório de qualidade dos materiais aço, formas, cimento, água etc.;
 - 9.2.6 Ensaio de resistividade com estatística;
 - 9.2.7 Cópia do TRP/TRD;
 - 9.2.8 Cópia das medições;
 - 9.2.9 Controle de soldas aluminotérmica incluindo ensaios;
 - 9.2.10 Manuais técnicos;
 - 9.2.11 Outros controles necessários à comprovação da qualidade.
- 9.3 A CONTRATADA se obriga a:
- 9.3.1 Entregar para a CPTM, em até 5 (cinco) dias corridos após a emissão da Ordem de Serviço, carta com a indicação do Responsável Técnico pelos Serviços, acompanhada da cópia da ART correspondente, devidamente registrada no CREA;
 - 9.3.2 Entregar cópia à CPTM, em no máximo 30 (trinta) dias corridos após a emissão da Ordem de Serviço, das ARTs do Engenheiro da Obra, dos Responsáveis Técnicos de Meio Ambiente e de Segurança na Obra, as quais deverão ser registradas com vínculo à ART principal indicada no subitem 9.3.1;
 - 9.3.3 Entregar cópia à CPTM, no máximo 5 (cinco) dias corridos após as subcontratações, das ARTs dos Subcontratados (prestadoras de serviços ou profissionais na forma de consultoria), as quais serão registradas com vínculo à ART inicial;
 - 9.3.4 Entregar cópia à CPTM das ARTs complementares (quando ocorrer acréscimo ou decréscimo de atividades do contrato) e das ARTs de substituição da ART inicial (quando ocorrer alteração de escopo ou quando ocorrer erro de preenchimento da inicial);
 - 9.3.5 Entregar à CPTM, no máximo em até 5 (cinco) dias corridos, a cópia da ART registrada em razão da substituição de qualquer um dos responsáveis

técnicos por atividades contratadas, tanto para a ART do Responsável Técnico do contrato como para as ARTs vinculadas à mesma;

- 9.3.6 Entregar cópia à CPTM, no máximo até 30 (trinta) dias corridos após o encerramento das obras e da prestação dos serviços, do documento do CREA que atesta a baixa das ARTs registradas para o presente contrato;
- 9.3.7 Seguir as demais exigências e orientações contidas na Resolução 1025/09 do CONFEA;
- 9.3.8 Consultar e obedecer às indicações feitas na Resolução 218/73 do CONFEA, especialmente para definição do enquadramento dos serviços contratados no elenco de atividades contido na referida resolução;
- 9.3.9 Para a execução das obras, montagens e demais serviços, deverão ser utilizados materiais, equipamentos e mão de obra adequada, insumos necessários para a obtenção dos resultados e produtos especificados nas documentações técnicas, nos projetos executivos, nos desenhos e nas demais especificações e exigências técnicas, disponibilizados pela CPTM. Sempre que solicitado pela CPTM, a CONTRATADA deverá apresentar as cópias da documentação fiscal e certificações de qualidade/boa procedência dos materiais e equipamentos destinados para a implantação na obra;
- 9.3.10 Não permitir e nem manter no canteiro de serviços quaisquer materiais estranhos às obras;
- 9.3.11 Retirar, em um prazo de 48 horas, do canteiro de serviços, o material porventura impugnado pela CPTM;
- 9.3.12 Para a locação da obra, deverão ser utilizados equipamentos tipo Estação Total, distanciômetros eletrônicos e trena de aço milimétrica;
- 9.3.13 O medidor eletrônico e as trenas deverão possuir relatórios de aferição. Os equipamentos de locação e níveis deverão possuir o relatório de classificação;
- 9.3.14 Estes relatórios de aferição e de classificação, deverão ser emitidos pelo representante autorizado, obedecendo aos parâmetros da NBR 13133/94 ABNT.
- 9.3.15 Após a delimitação das áreas destinadas à execução das obras, necessário a elaboração dos croquis de localização e cadastramento de instalações existentes na faixa interna e externa à CPTM, tais como canalizações, cabos elétricos e telefônicos (aéreos ou subterrâneos) da CPTM, de permissionárias ou de concessionárias, bem como eventuais fundações e obras subterrâneas. Cópias destes croquis e documentos de cadastro deverão ser apresentados à CPTM, que após análise técnica e aprovação da documentação, emitirá uma autorização para que a CONTRATADA providencie consultas formais à Prefeitura Municipal e seus órgãos de Gestão do Sistema Viário - CET, concessionárias de água, de esgoto, de energia, de gás e ou de telefonia, e demais órgãos públicos ou mesmo privados (se aplicável), verificando a

existência de outras interferências não cadastradas ou não identificadas nos trabalhos de levantamento e prospecção de campo.

9.3.16 A responsabilidade pela identificação, cadastro, documentação, desembaraço e apresentação da solução técnica para o equacionamento e remanejamento de toda e qualquer interferência é da CONTRATADA, que deverá detalhar a metodologia de execução destas atividades, junto às concessionárias, prefeituras, etc. A execução dos serviços ou remanejamentos, somente poderão ser executadas, mediante aprovação formal pela CPTM.

9.3.17 Será também de responsabilidade da CONTRATADA a vedação da faixa ferroviária nos locais definidos em projeto, através de dispositivos como:

- a) Muro Padrão CPTM;
- b) Gradil de fechamento tipo "PMSP" (aço galvanizado pintado) - NEE 246;
- c) Alambrado.

7.3.17.1 Caso seja necessária, para a realização dos serviços objeto deste contrato, a abertura de Muro de Vedação de Divisa somente poderá ser realizada após aprovação formal da CPTM.

7.3.17.2 Após a conclusão, a vedação deverá ser reconstituída de acordo com projeto padrão, mantendo-se as condições originais verificadas antes da intervenção, sendo todos os serviços de responsabilidade da CONTRATADA.

9.4 A CONTRATADA obriga-se ainda a emitir e atualizar relatórios para Planejamento e Controle de Acessos (SAs) de acordo com os seguintes aspectos:

9.4.1 Relatórios na fase de Planejamento (compatíveis com a Linha de Base)

- a) Planejamento Estimativo dos Acessos - visão até o final da obra:
 - a1) Número de acessos (cautela diurna, cautela noturna, interdição diurna/noturna e domingos), necessários, baseados nas quantidades de serviços que requerem SA para conclusão total da obra. Indicar para todos os serviços críticos: quantidade (do serviço), unidade (do serviço), quantidade de acessos (por serviço e por tipo de acesso). Rotina de entrega: antes do início dos serviços e conforme necessidade de reprogramação.
- b) Planejamento de acessos aos finais de semana - visão de 3 meses:
 - b1) Detalhamento dos serviços que serão realizados nos próximos 12 domingos, indicando por serviço: via, km, onde ocorrerá o desligamento da rede aérea, onde ocorre o desligamento do CTC, quantidade de pessoas, período, tipo de SA, nº SA.

premissas, observações. Rotina de entrega: a cada semana (previsão para as 12 próximas semanas).

- c) Planejamento de acessos: simples, cautela diurna/noturna e interdição diurna/noturna) - visão de 1 mês:
 - c1) Detalhamento dos serviços que serão realizados nas próximas 2 quinzenas, indicando por serviço: dia da semana que será executado, tipo de acesso, via, poste inicial, poste final, horário de início e término, se haverá (ou não) desligamento da rede aérea, se haverá (ou não) desligamento do CTC. Rotina de entrega: a cada quinzena (previsão para 2 quinzenas).

9.4.2 Relatórios na fase de Controle

- a) Controle de Acessos - Estimativo - visão até o final da obra:
 - a1) Indicar para todos os serviços apontados na planilha de planejamento: quantidade realizada (do serviço), unidade (do serviço), quantidade de acessos realizados (por serviço e por tipo de acesso). Rotina de entrega: mensal.
- b) Controle de acessos aos finais de semana:
 - b1) A planilha deverá conter as seguintes colunas: serviços realizados, quantidade, unidade e % realizado. Rotina de entrega: semanal.
- c) Planejamento de acessos: simples, cautela diurna, cautela noturna e interdição noturna) - visão de 1 mês:
 - c1) Na planilha para todos os tipos de acesso registrar em colunas: quantidade de acessos solicitados, quantidade de acessos aprovados e quantidade de acessos realizados. Rotina de entrega: mensal.

10 ADEQUAÇÕES DE PROJETOS PARA MELHOR EXECUÇÃO DO OBJETO

- 10.1 As implantações deverão obedecer expressamente às recomendações e instruções definidas nos projetos e aos procedimentos técnicos aprovados pela CPTM. No decurso da obra, caso seja identificada a necessidade de inclusão de um serviço novo, ou mesmo uma alteração de quantidades na planilha do Contrato, com a devida antecedência para não interferir no cronograma da obra, a Contratada deverá apresentar ao Gestor do Contrato um relatório técnico devidamente justificado à luz da legislação vigente, sejam, a Lei Federal n.º 13.303 (Lei das Estatais) e a Lei Estadual (Leiva) n.º 9.076. O relatório técnico deverá detalhar a necessidade, a descrição e a quantidade prevista do serviço novo, qual o método construtivo a ser aplicado e qual a natureza dos insumos previstos, a composição de preço unitário – CPU, a norma e o critério de medição proposto.

- 10.2 A decisão quanto à adequação ou modificação proposta ficará condicionada à avaliação técnica e contratual a ser realizada pelo Gestor do Contrato, que poderá solicitar a complementação das informações e justificativas, para melhor análise da reivindicação. Eventuais solicitações da CONTRATADA, para a alteração de quantidades ou proposta de serviço novo, deverão ser apresentadas pelo contratado, com a antecedência suficiente, para que não ocorram atrasos e ou transtornos na continuidade dos serviços de implantação.
- 10.3 Serviços novos contratados para execução específica por Concessionárias, ou outros órgãos da Administração Pública, Autarquias etc., após devidamente justificados pela CONTRATADA e aprovados para a execução pela fiscalização da CPTM, serão reembolsados mediante a apresentação de comprovantes e recibos (reembolso simples), sem a inclusão de BDI.
- 10.4 Toda e qualquer proposta de serviço novo, deverá ser apresentada à CPTM, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias corridos da data de sua necessária execução, sendo responsabilidade da CONTRATADA, a total diligência para a obtenção de aprovação do serviço novo.

11 GARANTIA TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

- 11.1 A responsabilidade técnica pelos projetos e demais documentos revisados pela CONTRATADA, subsistirá, mesmo após o recebimento definitivo dos mesmos pela CPTM, na forma e nos prazos determinados pela legislação vigente.
- 11.2 A garantia técnica dos serviços deverá obedecer rigorosamente ao disposto nas especificações técnicas e demais exigências dessa contratação, sem prejuízo ao quanto disposto na legislação pertinente, independente da CPTM ter emitido o “Termo de Recebimento Definitivo”.
- 11.3 Sempre que convocada, a CONTRATADA deverá comparecer no prazo máximo de 48 horas nos escritórios da CPTM, para prestar esclarecimentos técnicos correspondentes aos projetos de sua responsabilidade (mesmo após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo). Eventuais correções que se façam necessárias, deverão ser providenciadas sem ônus à CPTM, em prazos compatíveis com a complexidade dos trabalhos a serem revisados, observando-se que, não serão admitidos prazos superiores a 05 dias para a conclusão das revisões.
- 11.4 O descumprimento destas obrigações será analisado à luz das instruções, contidas no item PENALIDADES do Contrato.

12 PRAZOS DE CONCLUSÃO DO EMPREENDIMENTO

- 12.1 Não serão admitidos atrasos na conclusão deste empreendimento, sendo responsabilidade da CONTRATADA, emitir correspondência a CPTM, alertando sobre eventuais riscos que possam provocar atrasos na conclusão e na entrega dos serviços e implantações. Caberá à CPTM, adotar as providências necessárias para evitar atrasos na conclusão dos serviços e implantações.

- 13 ANEXOS (já disponibilizados em mídia eletrônica por ocasião da divulgação do edital)**
- 13.1 A CPTM já disponibilizou a documentação do projeto e demais documentações que compreendem as especificações técnicas, critérios de medição, cronograma, etc, de forma a permitir a execução dos serviços.

ANEXO 2

CONTRATO Nº 832519000100

PROPOSTA DA CONTRATADA

ANEXO 4

LICITAÇÃO Nº 8325190001

PROPOSTA

São Paulo, 27 de Janeiro de 2020

À

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

**LICITAÇÃO Nº 8325190001 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
PARA RESTAURAÇÃO DA FACHADA DA ESTAÇÃO LUZ, LADO RUA MAUÁ**

Prezados senhores,

Tendo tomado conhecimento dos termos do edital da licitação sob referência, apresentamos nossa proposta para a prestação de serviços objeto desta Licitação.

1. SERVIÇOS

1.1 A presente proposta refere-se à prestação de serviços especializados para restauração da fachada da Estação Luz, lado da Rua Mauá.

1.2 Nela, estão observadas todas as condições estabelecidas no edital da LICITAÇÃO Nº 8325190001 e seus anexos.




2. TAXA DE DESCONTO

2.1 A Taxa de Desconto, a ser aplicada sobre o valor orçado da CPTM, para os serviços objetos do edital, que propomos é de 30% (trinta por cento).

3. PRAZOS DE EXECUÇÃO E DE VALIDADE DA PROPOSTA

3.1 O prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a contar da data de início estabelecida na Ordem de Serviço – OS, a ser emitida, pela CPTM, em até 15 (quinze) dias corridos da data da assinatura do contrato e da aprovação, pela CPTM, do plano de trabalho da CONTRATADA, conforme Anexo 1 – Condições Gerais de Contratação.

Via Anchieta, 1101 - Ipiranga - São Paulo - SP - Fone/Fax 11 2946 1297 - CEP 04247-001
e-mail: estudiosarasa@gmail.com - site: www.estudiosarasa.com.br

3.2 O prazo de validade da presente proposta é de 90 (noventa) dias úteis, contados a partir da data estabelecida para abertura da licitação.

4. DECLARAÇÕES

4.1 Declaramos ter pleno conhecimento da natureza dos serviços a serem prestados.

4.2 Declaramos nos submeter a todas as cláusulas e condições do edital, bem como às disposições da Lei Federal nº 13.303/16, do Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM e da Legislação Estadual pertinente, que regerão o contrato decorrente desta licitação.

4.3 Declaramos nosso compromisso de respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o “Código de Conduta e Integridade de Fornecedores e Parceiros Comerciais” que se encontra disponível no site da Companhia no endereço eletrônico <http://sis.cptm.sp.gov.br/Licitacoes/Normas.aspx>.

5. DADOS QUALIFICATIVOS DA PROPONENTE

Razão Social: Estúdio Sarasá Conservação e Restauração S/S LTDA.
Endereço: Via Anchieta, 1101, Ipiranga, São Paulo/SP, CEP 04247-001
CNPJ: 05.323.630/0001-10
Telefone: 11 2946-1297
E-mail: estudiosarasa@gmail.com



Antonio Luis Ramos Sarasá Martin
Administrador
RG: 13.982.756-0

Antonio Luis Ramos Sarasá Martin
Administrador
CRA/BR: 041494

ANEXO 3

CONTRATO Nº 832519000100

PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS PROPOSTOS

ANEXO 2 - PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS PROPOSTOS



Prestação de serviços especializados para restauração da fachada da Estação Luz, lado da Rua Mauá.
ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.

TAXA DE DESCONTO (%)	30,00%
----------------------	--------

Data Base: Jun/19

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.	PREÇO UNIT. ESTIMADO (R\$)	PREÇO UNIT. PROPOSTO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)	SUBTOTAL (R\$)
01	PROJETOS E RELATÓRIOS						
01.01.05.100.01	Desenvolvimento de "As built" em prancha formato A1	un	7,00	2.268,63	1.588,04	11.116,28	43.845,75
11.04.01.101.187	Relatório ilustrado mensal de obras em Edificações de Patrimônio Histórico	un	12,00	2.664,40	1.865,08	22.380,96	
11.04.01.101.174	Caderno de manutenção para Edificações de Patrimônio Histórico	un	1,00	5.519,20	3.863,44	3.863,44	
11.04.01.101.110	Detalhamento de projeto	un	1,00	9.264,39	6.485,07	6.485,07	
02	MEIO AMBIENTE						
02.01	DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS						
02.01.01.600.04	Destinação / tratamento de resíduos classe I - perigoso - por aterramento	T	0,40	584,02	408,81	163,52	163,52
02.02	PLANO DE GARANTIA DE ACESSO E CIRCULAÇÃO DE USUÁRIOS						34.681,85
01.02.06.100.01	Elaboração de plano de garantia de acesso e circulação de usuários	un	1,00	5.796,79	4.057,75	4.057,75	
01.02.06.100.02	Implementação do plano de garantia de acesso e circulação de usuários e emissão de relatório de implementação e complementação.	un	1,00	15.908,64	11.136,04	11.136,04	
01.02.06.100.03	Relatórios bimestrais de acompanhamento da implantação do plano de garantia de acesso e circulação de usuários	un	6,00	4.640,02	3.248,01	19.488,06	
02.03	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS - PGR						4.049,46
01.02.08.200.02	Relatórios de acompanhamento da implementação do plano de gerenciamento de resíduos	un	2,00	2.892,48	2.024,73	4.049,46	
02.04	TRANSPORTE EM GERAL, CARGA E DESCARGA MECANIZADA DE RESÍDUOS						26,73
02.01.01.110.08	Carga e descarga mecanizada de resíduos classe I - perigosos	T	0,40	12,99	9,09	3,63	
02.01.01.110.10	Transporte de resíduos classe I - perigosos até o local de destinação final	TXKM	13,20	2,50	1,75	23,10	
03	SERVIÇOS GERAIS E CANTEIRO DE OBRAS						
03.01	ÁREA COMUM						101.682,01
11.04.01.101.121	Tapume metálico, inclusive montagem	m²	800,00	163,99	114,79	91.832,00	
02.01.03.220.01	Ligação provisória de luz e força para obra - instalação mínima	un	1,00	1.853,78	1.297,64	1.297,64	
02.01.03.210.01	Ligação provisória de água para obra e instalação sanitária provisória, pequenas obras - instalação mínima	un	1,00	726,99	508,89	508,89	
02.02.03.800.09	Coletor predial de esgoto da cabra até a rede (distância = 10 m, largura da vala = 0,65 m)	un	1,00	639,60	447,72	447,72	
02.01.03.100.06	Placa de obra	m²	24,00	187,81	131,46	3.155,04	
02.02.05.230.01	Extintor de Pó Químico Seco - BC 4 KG	un	8,00	148,21	103,74	829,92	
02.02.05.220.01	Extintor de água pressurizada, capacidade 10 litros	un	8,00	163,56	114,49	915,92	
02.02.05.210.01	Extintor de gás carbônico, capacidade 6 kg	un	8,00	481,23	336,86	2.694,88	
03.01.01	BAIA PARA RESÍDUOS PERIGOSOS						5.494,86
02.01.07.200.13	Alvenaria de vedação com blocos de concreto, 19 x 19 x 39 cm, espessura da parede 19 cm, juntas de 10 mm com argamassa industrializada	m²	16,00	92,74	64,91	1.038,56	

Paulo

CT





02.01.07.200.19	Alvenaria estrutural com blocos de concreto, 19 x 19 x 39 cm, resistência média 4,5 MPa, espessura da parede 19 cm, juntas de 10 mm com argamassa industrializada	m²	16,00	105,55	73,88	1.182,08	
02.01.09.310.02	Piso Cimentado com argamassa de cimento e areia sem peneirar, traço 1:3, com impermeabilizante, e = 1,5 cm	m²	8,80	29,60	20,72	182,33	
02.01.06.100.52	Telha metálica (aço galvanizada, e = 0,43mm) ondulada	m²	12,00	54,92	38,44	461,28	
02.01.08.100.01	NEH.61/01_ Porta 1 folha com batente e ferragens (aço galvanizado pintado) de 1,68 a 2,12m2	cj	1,00	2.185,42	1.529,79	1.529,79	
02.01.05.300.02	Armadura de aço CA-50 (média das bitolas)	kg	41,00	7,98	5,58	228,78	
02.01.12.130.08	Impermeabilização com manta asfáltica polimérica, e = 3,00 mm, inclusive limpeza, preparo da base e emassamento dos cantos e arestas, não inclui proteção mecânica	m²	6,30	83,21	58,24	366,91	
02.01.08.103.07	Gradil de fechamento com tela de aço expandida galvanizado a fogo, tipo Permetal ou equivalente, h = 2,15 m	m	2,10	343,64	240,54	505,13	
03.01.02	ESCRITÓRIO						6.925,54
02.01.03.110.20	Mobilização e desmobilização de container para Canteiro de Obras, incluindo equipe e equipamento	un	1,00	1.149,75	804,82	804,82	
02.01.03.110.17	Locação de container Escritório com dimensão: 2,30 x 6,00m e altura de 2,50m, com ar condicionado e divisória	mês	12,00	728,67	510,06	6.120,72	
03.01.03	SANITÁRIO COLETIVO						7.251,22
02.01.03.110.20	Mobilização e desmobilização de container para Canteiro de Obras, incluindo equipe e equipamento	un	1,00	1.149,75	804,82	804,82	
02.01.03.110.02	Aluguel de container para sanitário, dimensões: 2,30 x 6,00m e altura de 2,50m	mês	12,00	767,43	537,20	6.446,40	
03.01.04	VESTIÁRIO COLETIVO						4.833,70
02.01.03.110.20	Mobilização e desmobilização de container para Canteiro de Obras, incluindo equipe e equipamento	un	1,00	1.149,75	804,82	804,82	
02.01.03.110.03	Aluguel de container, dimensões: 2,30 x 6,00m e altura de 2,50m	mês	12,00	479,63	335,74	4.028,88	
03.01.05	ALMOXARIFADO - FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS						4.833,70
02.01.03.110.20	Mobilização e desmobilização de container para Canteiro de Obras, incluindo equipe e equipamento	un	1,00	1.149,75	804,82	804,82	
02.01.03.110.03	Aluguel de container, dimensões: 2,30 x 6,00m e altura de 2,50m	mês	12,00	479,63	335,74	4.028,88	
03.01.06	OFICINA DE ESTUQUE, PRODUÇÃO DE ARGAMASSA E TRATAMENTO DE TUBOLOS						20.515,50
02.01.03.110.04	Execução de central de formas, produção de argamassa ou concreto	m²	50,00	551,07	385,74	19.287,00	
02.01.09.310.05	NEC.08_Piso cimentado desempenado, e >= 7,0 cm	m²	50,00	35,10	24,57	1.228,50	
03.01.07	EQUIPE PERMANENTE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA OBRA						513.881,76
01.11.01.100.01	Administração local.	gl	1,00	734.116,80	513.881,76	513.881,76	
03.02	SERVIÇOS DIVERSOS						
03.02.01	ANDAIMES						
03.02.01.01	ANDAIMES PARA A FACHADA MAUÁ						48.625,92
02.01.03.120.10	Andaime tubular fachadeiro com piso metálico e sapatas ajustáveis.	m² x mês	8.064,00	8,62	6,03	48.625,92	
03.02.01.02	ANDAIMES PARA OS TORREÕES						26.049,60
02.01.03.120.10	Andaime tubular fachadeiro com piso metálico e sapatas ajustáveis.	m² x mês	4.320,00	8,62	6,03	26.049,60	
03.02.01.03	ANDAIMES PARA OS MUROS						64.028,16
02.01.03.120.10	Andaime tubular fachadeiro com piso metálico e sapatas ajustáveis.	m² x mês	10.618,27	8,62	6,03	64.028,16	
03.02.01.04	ANDAIMES PARA AS MARQUISES						3.749,76
02.01.03.120.08	Andaime metálico, com passadiço de madeira locação	m³ x mês	288,00	18,60	13,02	3.749,76	
03.02.02	PROTEÇÕES						
03.02.02.01	APARALUXO						7.204,80

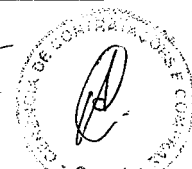
Pablo

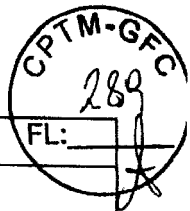




02.01.03.120.04	Bandeja salva-vidas primária, de madeira - com forro em chapa compensada - largura 2,50 m	m	32,00	321,65	225,15	7.204,80	
03.02.02.02	PROTEÇÃO DOS VIDROS DA COBERTURA DA GARE						23.927,40
11.04.01.101.179	Proteção provisória para telhado de vidro	m²	315,00	108,52	75,96	23.927,40	
03.02.02.03	PROTEÇÃO PARA ANDAIMES						54.010,12
02.01.03.130.01	Tela para proteção de fachada em polietileno	m²	2.764,08	27,92	19,54	54.010,12	
03.02.02.04	PROTEÇÃO PARA ÁREAS DESTELHADAS						245,00
02.01.01.400.11	Proteção de talude com lona plástica	m²	250,00	1,41	0,98	245,00	
03.03	DESMOBILIZAÇÃO GERAL E CANTEIRO DE OBRAS						
03.03.01	ENTULHO GERAL DA OBRA						26.398,00
02.01.01.110.12	Remoção de entulho com caçamba metálica 4m³	un	50,00	581,20	406,84	20.342,00	
09.03.05.000.13	Carga manual (solo, terra, entulho, turfa, material brejoso)	m³	200,00	43,26	30,28	6.056,00	
03.03.02	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS						30.802,04
02.01.02.310.29	Demolição de piso cimentado sobre lastro de concreto	m²	58,80	35,71	24,99	1.469,41	
02.01.02.310.35	Retirada de telhas metálicas	m²	800,00	6,50	4,55	3.640,00	
02.01.02.310.18	Demolição de cobertura de telha de fibrocimento, metálica, alumínio ou plástico	m²	62,00	6,80	4,76	295,12	
02.01.03.160.02	Desmontagem e remoção de painéis de madeira	m²	1.066,00	33,21	23,24	24.773,84	
02.01.02.310.01	Demolição manual de alvenaria de tijolos ou blocos de concreto	m³	7,104	73,41	51,38	365,00	
02.01.00.130.10	Retirada de gradil metálico	m²	4,52	81,76	57,23	258,67	
03.03.03	LIMPEZA DO TERRENO						410,80
02.01.00.100.02	Raspagem e limpeza do terreno	m²	260,00	2,27	1,58	410,80	
04	ANÁLISES E TESTES						
04.01	AMOSTRAS DE REVESTIMENTOS						5.511,24
11.04.01.101.189	Execução de análise laboratorial de amostra de revestimento argamassado	un	7,00	1.124,75	787,32	5.511,24	
04.02	TESTES NAS ALVENARIAS DE TIJOLOS APARENTES						3.659,22
11.04.01.101.188	Testes nas alvenarias de tijolos aparentes	un	18,00	290,42	203,29	3.659,22	
05	FACHADA MAUÁ						
05.01	DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS						23.736,97
02.03.50.100.07	Remanejamento de Luminária comercial / industrial	un	6,00	78,41	54,88	329,28	
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	517,62	13,73	9,61	4.974,32	
02.01.02.320.04	Remoção de impermeabilização e proteção mecânica	m²	58,62	19,57	13,69	802,50	
02.01.02.320.26	Retirada de calhas, rufos e condutores	m	413,82	18,18	12,72	5.263,79	
11.04.01.101.134	Catálogo e Remoção cuidadosa de régua de forro das marquises	m²	203,16	40,74	28,51	5.792,09	
11.04.01.101.135	Catálogo e Remoção cuidadosa de lambrequins das marquises	m²	81,47	45,83	32,08	2.613,55	
11.04.01.101.157	Remoção dos frisos de arremate em madeira	m	568,74	7,63	5,34	3.037,07	
02.01.02.310.35	Retirada de telhas metálicas	m²	203,16	6,50	4,55	924,37	
05.02	TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES						
05.02.01	SUPERFÍCIES EM TUAIS MACIÇOS						73.893,94
11.04.01.101.136	Pré-higienização das áreas de tijolos aparente	m²	402,02	5,97	4,17	1.676,42	
11.04.01.101.137	Pré-consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	80,40	56,90	39,83	3.202,33	
11.04.01.101.138	Consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	80,40	52,52	36,76	2.955,50	
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	402,02	32,58	22,80	9.166,05	
11.04.01.101.156	Estucatura em alvenaria para Edificações de Patrimônio Histórico	m²	60,30	65,56	45,89	2.767,16	
11.04.01.101.140	Recomposição volumétrica de alvenaria	m²	80,40	133,08	93,15	7.489,26	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	100,00	26,75	18,72	1.872,00	
11.04.01.101.141	Execução de Velatura nas áreas de descontinuidades cromáticas	m²	80,40	174,38	122,06	9.813,62	

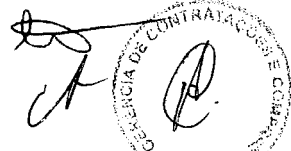
Paulo CA





11.04.01.101.159	Revisão de rejuntas em edificação de patrimônio histórico	m²	402,02	39,80	27,86	11.200,27	
11.04.01.101.200	Aplicação de verniz antipichação para superfícies de concreto ou alvenaria	m²	402,02	51,24	35,86	14.416,43	
02.01.10.100.13	Pintura hidrofugante sobre superfície de tijolo à vista com uma demão de silicone	m²	402,02	33,18	23,22	9.334,90	
05.02.02	SUPERFÍCIES REBOCADAS						84.705,47
09.10.01.110.07	Limpeza de fachada pelo processo de hidrojetamento	m²	1.049,21	38,26	26,78	28.097,84	
02.01.09.200.03	Emboço para parede externa com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:6, e=20 mm	m²	257,41	50,99	35,69	9.186,96	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	257,41	40,20	28,14	7.243,51	
11.04.01.100.05	Argamassa traço 1:3 (cimento e areia média), preparo mecânico com betoneira 400l	m³	7,60	414,61	290,22	2.205,67	
11.04.01.101.169	Restauro com argamassa	m²	7,41	183,54	128,47	951,96	
11.04.01.101.162	Tratamento das trincas com grampeamento	m	30,00	145,66	101,96	3.058,80	
11.04.01.101.163	Execução de novo substrato argamassado	m²	58,62	166,63	116,64	6.837,43	
11.04.01.101.186	Impermeabilização de fachada argamassada	m²	95,26	115,85	81,09	7.724,63	
11.04.01.101.182	Fornecimento e instalação de pingadeiras de zinco patinado, e = 0,8 mm	m	146,56	87,23	61,06	8.948,95	
11.04.01.101.142	Reinstalação de rufos / pingadeiras de zinco	m	293,12	50,93	35,65	10.449,72	
05.03	RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS BOLEADOS E MOLDURAS EM ARGAMASSA						25.612,11
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	169,314	32,58	22,80	3.860,35	
11.04.01.101.169	Restauro com argamassa	m²	169,314	183,54	128,47	21.751,76	
05.04	ELEMENTOS DAS MARQUISES						194.564,23
11.04.01.101.130	Pré higienização das áreas de revestimento argamassado liso e rusticado	m²	203,16	5,97	4,17	847,17	
09.10.02.100.01	Descupinização	m²	406,32	7,18	5,02	2.039,72	
11.04.01.101.173	Assoalhamento com placas de compensado naval, e =12 mm	m²	203,16	171,11	119,77	24.332,47	
11.04.01.101.185	Fornecimento e instalação de telhas em zinco patinado, e = 0,8 mm	m²	203,16	522,96	366,07	74.370,78	
11.04.01.101.176	Fornecimento e instalação de calhas em zinco natural, e = 0,7 mm	m	60,35	398,91	279,23	16.851,53	
11.04.01.101.178	Fornecimento e instalação de rufos em zinco patinado, e = 0,8 mm	m	131,35	169,81	118,86	15.612,26	
11.04.01.101.125	Limpeza final com aguarrás de superfícies de zinco	m²	263,51	34,18	23,92	6.303,15	
11.04.01.101.146	Restauro das régua de forro das marquises	m²	71,11	117,48	82,23	5.847,37	
11.04.01.101.126	Restauro dos lambrequins	m²	18,11	142,95	100,06	1.812,08	
11.04.01.101.127	Forro de madeira serrada aparelhada de maçaranduba, angelim ou equivalente da região	m²	30,47	122,92	86,04	2.621,63	
11.04.01.101.144	Fornecimento e instalação de lambrequins	m²	9,05	158,57	110,99	1.004,45	
11.04.01.101.155	Fornecimento e instalação de frisos de arremate em madeira	m	568,74	107,64	75,34	42.848,87	
11.04.01.101.129	Execução de teste de estanqueidade das calhas e descidas de AP	un	1,00	103,94	72,75	72,75	
05.05	ELEMENTOS PÉTREOS / RODAPÉS SOB A MARQUISE E ESCADA						290,58
09.10.01.110.07	Limpeza de fachada pelo processo de hidrojetamento	m²	2,52	38,26	26,78	67,48	
11.04.01.101.159	Revisão de rejuntas em edificação de patrimônio histórico	m²	2,52	39,80	27,86	70,20	
11.04.01.101.200	Aplicação de verniz antipichação para superfícies de concreto ou alvenaria	m²	2,52	51,24	35,86	90,36	
02.01.10.100.11	Pintura hidrofugante sobre superfície de concreto com duas demãos de silicone base solvente	m²	2,52	35,46	24,82	62,54	
05.06	RESTAURAÇÃO DAS PORTAS DE MADEIRA						22.476,88

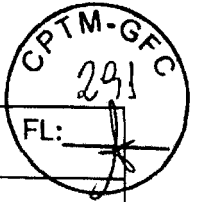
Pulso





11.04.01.101.132	Decapagem mecânica e química da pintura em ferro e madeira	m²	159,81	106,49	74,54	11.912,23
11.04.01.101.145	Restauração de próteses de madeira	un	10,00	346,67	242,66	2.426,60
11.04.01.101.150	Restauração de ferragens - dobradiças e fechos	un	7,00	85,41	59,78	418,46
11.04.01.101.184	Fornecimento e instalação de réplicas de aplique de latão, Ø 10 cm, inclusive proteção com verniz para metal	un	28,00	57,40	40,18	1.125,04
11.04.01.101.183	Fornecimento e instalação de réplicas de aplique de latão, Ø 2,5 cm, inclusive proteção com verniz para metal	un	224,00	21,43	15,00	3.360,00
02.01.10.500.04	Pintura com verniz em esquadria de madeira, com três demãos	m²	159,81	28,92	20,24	3.234,55
05.07	PINTURA GERAL					76.695,90
02.01.02.320.05	Remoção de pintura a látex	m²	549,58	9,78	6,84	3.759,12
09.10.01.110.07	Limpeza de fachada pelo processo de hidrojateamento	m²	153,50	38,26	26,78	4.110,73
11.04.01.101.131	Preparo das superfícies a serem pintadas com PVA inclusive aplicação de fundo e massa de nivelamento em áreas externas	m²	205,42	18,64	13,04	2.678,67
11.04.01.101.133	Pintura com tinta látex PVA para área externa, com duas demãos, sem massa corrida	m²	205,42	106,49	74,54	15.312,00
11.04.01.101.151	Preparo das superfícies a serem pintadas com tinta à base de silicato	m²	344,16	29,46	20,62	7.096,57
11.04.01.101.161	Pintura das áreas rebocadas com tinta à base de silicato	m²	344,16	54,61	38,22	13.153,79
11.04.01.101.149	Demão adicional de pintura a base de esmalte sintético sobre superfícies de ferro fundido	m²	103,50	25,10	17,57	1.818,49
02.01.10.400.11	Pintura com tinta esmalte em superfície metálica, inclusive preparo	m²	50,00	36,14	25,29	1.264,50
11.04.01.101.132	Decapagem mecânica e química da pintura em ferro e madeira	m²	203,16	106,49	74,54	15.143,54
02.01.10.500.08	Emassamento de superfície de madeira com massa à base de óleo	m²	323,86	22,65	15,85	5.133,18
02.01.10.500.02	Pintura esmalte acetinado para madeira, duas demãos, sobre fundo nivelador branco	m²	323,86	31,88	22,31	7.225,31
06	TORREÕES					
06.01	ELEMENTOS DAS COBERTURAS					4.934,46
11.04.01.101.130	Pré higienização das áreas de revestimento argamassado liso e rusticado	m²	88,00	5,97	4,17	366,96
11.04.01.101.125	Limpeza final com aguarrás de superfícies de zinco	m²	88,00	34,18	23,92	2.104,96
11.04.01.101.128	Conservação das calhas de cobre com recomposição de emendas, soldas nas áreas amassadas e descoladas	m	36,00	97,22	68,05	2.449,80
02.01.10.400.11	Pintura com tinta esmalte em superfície metálica, inclusive preparo	m²	0,504	36,14	25,29	12,74
06.02	TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES					
06.02.01	SUPERFÍCIES EM TUOLOS MACIÇOS					
06.02.01.01	MÓDULO 1					23.083,69
11.04.01.101.136	Pré-higienização das áreas de tijolos aparente	m²	121,12	5,97	4,17	505,07
11.04.01.101.137	Pré-consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	36,34	56,90	39,83	1.447,42
11.04.01.101.138	Consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	36,34	52,52	36,76	1.335,85
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	121,12	32,58	22,80	2.761,53
11.04.01.101.156	Estucatura em alvenaria para Edificações de Patrimônio Histórico	m²	36,34	65,56	45,89	1.667,64
11.04.01.101.140	Recomposição volumétrica de alvenaria	m²	18,17	133,08	93,15	1.692,53
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	10,00	26,75	18,72	187,20
11.04.01.101.141	Execução de Velatura nas áreas de descontinuidades cromáticas	m²	24,22	174,38	122,06	2.956,29
11.04.01.101.159	Revisão de rejuntas em edificação de patrimônio histórico	m²	121,12	39,80	27,86	3.374,40

Paulo
CH
CERTEÇA DE CONTRATO E COMPROMISSO
CPTM



11.04.01.101.200	Aplicação de verniz antipichação para superfícies de concreto ou alvenaria	m²	121,12	51,24	35,86	4.343,36	
02.01.10.100.13	Pintura hidrofugante sobre superfície de tijolo à vista com uma demão de silicone	m²	121,12	33,18	23,22	2.812,40	
06.02.01.02	MÓDULO 3						14.317,04
11.04.01.101.136	Pré-higienização das áreas de tijolos aparente	m²	72,80	5,97	4,17	303,57	
11.04.01.101.137	Pré-consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	18,20	56,90	39,83	724,90	
11.04.01.101.138	Consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	18,20	52,52	36,76	669,03	
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	72,80	32,58	22,80	1.659,84	
11.04.01.101.156	Estucatura em alvenaria para Edificações de Patrimônio Histórico	m²	18,20	65,56	45,89	835,19	
11.04.01.101.140	Recomposição volumétrica de alvenaria	m²	10,92	133,08	93,15	1.017,19	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	6,00	26,75	18,72	112,32	
11.04.01.101.141	Execução de Velatura nas áreas de descontinuidades cromáticas	m²	21,84	174,38	122,06	2.665,79	
11.04.01.101.159	Revisão de rejuntas em edificação de patrimônio histórico	m²	72,80	39,80	27,86	2.028,20	
11.04.01.101.200	Aplicação de verniz antipichação para superfícies de concreto ou alvenaria	m²	72,80	51,24	35,86	2.610,60	
02.01.10.100.13	Pintura hidrofugante sobre superfície de tijolo à vista com uma demão de silicone	m²	72,80	33,18	23,22	1.690,41	
06.02.02	SUPERFÍCIES REBOCADAS						30.022,42
11.04.01.101.130	Pré higienização das áreas de revestimento argamassado liso e rusticado	m²	290,04	5,97	4,17	1.209,46	
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	103,17	13,73	9,61	991,46	
02.01.09.200.03	Emboço para parede externa com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:6, e=20 mm	m²	87,01	50,99	35,69	3.105,38	
11.04.01.100.05	Argamassa traço 1:3 (cimento e areia média), preparo mecânico com betoneira 400l	m³	0,448	414,61	290,22	130,01	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	100,93	40,20	28,14	2.840,17	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	250,00	26,75	18,72	4.680,00	
11.04.01.101.151	Preparo das superfícies a serem pintadas com tinta à base de silicato	m²	290,04	29,46	20,62	5.980,62	
11.04.01.101.161	Pintura das áreas rebocadas com tinta à base de silicato	m²	290,04	54,61	38,22	11.085,32	
06.03	CIMALHAS E PLATIBANDAS						33.234,47
11.04.01.101.130	Pré higienização das áreas de revestimento argamassado liso e rusticado	m²	51,42	5,97	4,17	214,42	
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	100,14	13,73	9,61	962,34	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	100,14	40,20	28,14	2.817,93	
11.04.01.101.186	Impermeabilização de fachada argamassada	m²	51,42	115,85	81,09	4.169,64	
11.04.01.101.177	Fornecimento e instalação de pingadeiras de cobre, e = 0,8 mm	m	191,20	187,32	131,12	25.070,14	
06.04	RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS - MÓDULO 1 E 2 DOS TORREÕES						79.690,03
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	132,40	32,58	22,80	3.018,72	
11.04.01.101.168	Restauração de ornamentação com argamassa e cimento	un	64,00	1.315,96	921,17	58.954,88	
11.04.01.101.171	Execução de acabamento em forma de "finus"	m²	132,40	66,05	46,23	6.120,85	
11.04.01.101.131	Preparo das superfícies a serem pintadas com PVA inclusive aplicação de fundo e massa de nivelamento em áreas externas	m²	132,40	18,64	13,04	1.726,49	

Julio

CA



11.04.01.101.133	Pintura com tinta látex PVA para área externa, com duas demãos, sem massa corrida	m²	132,40	106,49	74,54	9.869,09	
06.05	CONSERVAÇÃO DAS BALAUSTRADAS - MÓDULO 2						58.155,28
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	144,00	32,58	22,80	3.283,20	
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	13,60	13,73	9,61	130,69	
02.01.09.200.02	Chapisco para parede externa com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:3, e=5 mm	m²	13,60	8,45	5,91	80,37	
02.01.09.200.03	Emboço para parede externa com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:6, e=20 mm	m²	13,60	50,99	35,69	485,38	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	13,60	40,20	28,14	382,70	
11.04.01.101.170	Restauração dos frisos boleados	m	72,00	108,44	75,90	5.464,80	
11.04.01.101.175	Conservação dos balaústres e das mísulas em edificações de Patrimônio Histórico	m²	144,00	440,23	308,16	44.375,04	
11.04.01.101.131	Preparo das superfícies a serem pintadas com PVA inclusive aplicação de fundo e massa de nivelamento em áreas externas	m²	36,00	18,64	13,04	469,44	
11.04.01.101.133	Pintura com tinta látex PVA para área externa, com duas demãos, sem massa corrida	m²	36,00	106,49	74,54	2.683,44	
11.04.01.101.151	Preparo das superfícies a serem pintadas com tinta à base de silicato	m²	13,60	29,46	20,62	280,43	
11.04.01.101.161	Pintura das áreas rebocadas com tinta à base de silicato	m²	13,60	54,61	38,22	519,79	
06.06	CONSERVAÇÃO DAS MÍSULAS SOB A GRANDE CIMALHA - MÓDULO 3 DOS TORREÕES						11.623,54
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	21,00	32,58	22,80	478,80	
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	13,60	13,73	9,61	130,69	
02.01.09.200.02	Chapisco para parede externa com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:3, e=5 mm	m²	13,60	8,45	5,91	80,37	
02.01.09.200.03	Emboço para parede externa com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:6, e=20 mm	m²	13,60	50,99	35,69	485,38	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	13,60	40,20	28,14	382,70	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	192,00	26,75	18,72	3.594,24	
11.04.01.101.175	Conservação dos balaústres e das mísulas em edificações de Patrimônio Histórico	m²	21,00	440,23	308,16	6.471,36	
06.07	RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS BOLEADOS E MOLDURAS EM ARGAMASSA						34.002,19
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	127,80	32,58	22,80	2.913,84	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	680,00	26,75	18,72	12.729,60	
11.04.01.101.169	Restauro com argamassa	m²	7,20	183,54	128,47	924,98	
11.04.01.101.171	Execução de acabamento em forma de "finis"	m²	135,00	66,05	46,23	6.241,05	
11.04.01.101.131	Preparo das superfícies a serem pintadas com PVA inclusive aplicação de fundo e massa de nivelamento em áreas externas	m²	127,80	18,64	13,04	1.666,51	
11.04.01.101.133	Pintura com tinta látex PVA para área externa, com duas demãos, sem massa corrida	m²	127,80	106,49	74,54	9.526,21	
06.08	ELEMENTOS TIPO EPÍGRAFE - SPR						15.170,21
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	96,08	32,58	22,80	2.190,62	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	96,00	26,75	18,72	1.797,12	

Finis

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÕES
CPTM - SP



11.04.01.101.167	Conservação das epígrafes em Edificações de patrimônio histórico	m²	38,48	89,67	62,76	2.415,00	
11.04.01.101.180	Reconstrução de rufo argamassado com aplicação de rufo de zinco patinado	m	12,00	173,66	121,56	1.458,72	
11.04.01.101.131	Preparo das superfícies a serem pintadas com PVA inclusive aplicação de fundo e massa de nivelamento em áreas externas	m²	57,60	18,64	13,04	751,10	
11.04.01.101.133	Pintura com tinta látex PVA para área externa, com duas demãos, sem massa corrida	m²	57,60	106,49	74,54	4.293,50	
11.04.01.101.151	Preparo das superfícies a serem pintadas com tinta à base de silicato	m²	38,48	29,46	20,62	793,45	
11.04.01.101.161	Pintura das áreas rebocadas com tinta à base de silicato	m²	38,48	54,61	38,22	1.470,70	
06.09	ESQUADRIAS						11.632,11
02.01.08.100.131	Porta em aço de abrir tipo veneziana	m²	11,60	358,43	250,90	2.910,44	
11.04.01.101.166	Reenquadramento de vão para receber esquadria	m	18,22	54,63	38,24	696,73	
02.01.10.400.11	Pintura com tinta esmalte em superfície metálica, inclusive preparo	m²	34,79	36,14	25,29	879,83	
09.10.01.110.07	Limpeza de fachada pelo processo de hidrojateamento	m²	109,24	38,26	26,78	2.925,44	
11.04.01.101.139	Demão adicional de pintura a base de esmalte sintético nas esquadrias de madeira	m²	109,24	13,38	9,36	1.022,48	
09.01.10.110.12	Vidro comum liso, colocado em caixilho com massa, e = 6 mm	m²	18,61	245,43	171,80	3.197,19	
07	MUROS						
07.01	DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS						2.411,30
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	127,38	13,73	9,61	1.224,12	
11.04.01.101.152	Remoção integral dos rejuntas	m²	127,38	13,32	9,32	1.187,18	
07.02	TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES						
07.02.01	SUPERFÍCIES EM TUAIS MACIÇOS						272.711,56
11.04.01.101.136	Pré-higienização das áreas de tijolos aparente	m²	1.264,08	5,97	4,17	5.271,21	
11.04.01.101.137	Pré-consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	252,82	56,90	39,83	10.069,82	
11.04.01.101.138	Consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	252,82	52,52	36,76	9.293,66	
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	379,22	32,58	22,80	8.646,21	
11.04.01.101.181	Micro jateamento para remoção de pichação em edificações de Patrimônio Histórico	m²	1.264,08	75,58	52,90	66.869,83	
11.04.01.101.156	Estucatura em alvenaria para Edificações de Patrimônio Histórico	m²	316,02	65,56	45,89	14.502,15	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	100,00	26,75	18,72	1.872,00	
11.04.01.101.141	Execução de Velatura nas áreas de descontinuidades cromáticas	m²	379,22	174,38	122,06	46.287,59	
11.04.01.101.159	Revisão de rejuntas em edificação de patrimônio histórico	m²	1.264,08	39,80	27,86	35.217,26	
11.04.01.101.200	Aplicação de verniz antipichação para superfícies de concreto ou alvenaria	m²	1.264,08	51,24	35,86	45.329,90	
02.01.10.100.13	Pintura hidrofugante sobre superfície de tijolo à vista com uma demão de silicone	m²	1.264,08	33,18	23,22	29.351,93	
07.02.02	SUPERFÍCIES REBOCADAS						11.391,49
11.04.01.101.130	Pré higienização das áreas de revestimento argamassado liso e rustificado	m²	127,38	5,97	4,17	531,17	
02.01.09.200.03	Emboço para parede externa com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:6, e=20 mm	m²	127,38	50,99	35,69	4.546,19	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	127,38	40,20	28,14	3.584,47	
11.04.01.101.147	Execução de acabamento de cimento queimado	m²	103,24	37,78	26,44	2.729,66	
07.03	ELEMENTOS EM ARGAMASSA - PILARES LATERAIS DO PORTÃO DE ACESSO A RAMPA OESTE						4.355,44

Handwritten signature





11.04.01.101.130	Pré higienização das áreas de revestimento argamassado liso e rusticado	m²	28,88	5,97	4,17	120,42	
11.04.01.101.169	Restauro com argamassa	m²	1,92	183,54	128,47	246,66	
02.01.02.310.09	Demolição de revestimento com argamassa	m²	28,88	13,73	9,61	277,53	
02.01.09.200.03	Emboço para parede externa com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:2:6, e=20 mm	m²	28,88	50,99	35,69	1.030,72	
02.01.09.100.08	Reboco para parede interna, com argamassa de cimento e areia peneirada traço 1:3, e=20 mm	m²	28,88	40,20	28,14	812,68	
11.04.01.101.131	Preparo das superfícies a serem pintadas com PVA inclusive aplicação de fundo e massa de nivelamento em áreas externas	m²	1,92	18,64	13,04	25,03	
11.04.01.101.133	Pintura com tinta látex PVA para área externa, com duas demãos, sem massa corrida	m²	1,92	106,49	74,54	143,11	
11.04.01.101.151	Preparo das superfícies a serem pintadas com tinta à base de silicato	m²	28,88	29,46	20,62	595,50	
11.04.01.101.161	Pintura das áreas rebocadas com tinta à base de silicato	m²	28,88	54,61	38,22	1.103,79	
07.04	ELEMENTOS DE FERRO - PORTÃO DA RAMPA OESTE						18.437,93
11.04.01.101.132	Decapagem mecânica e química da pintura em ferro e madeira	m²	52,74	106,49	74,54	3.931,23	
02.01.00.130.09	Remoção de portão metálico	m²	17,58	81,76	57,23	1.006,10	
02.01.03.140.04	Portão provisório de madeira em chapa compensada resinada 10 mm, largura 3 m e altura 2 m	un	2,00	579,98	405,98	811,96	
02.01.03.160.02	Desmontagem e remoção de painéis de madeira	m²	12,00	33,21	23,24	278,88	
11.04.01.101.165	Restauração do portão com fornecimento de peças faltantes em FoFo e de peças de ferro batido bem como barras e perfis	un	1,00	7.000,22	4.900,15	4.900,15	
11.04.01.101.164	Recuperação do sistema de abertura do portão	un	4,00	1.354,85	948,39	3.793,56	
11.04.01.101.148	Reinstalação de portão	un	1,00	159,30	111,51	111,51	
02.01.10.400.05	Pintura com tinta esmalte em esquadria de ferro, com duas demãos	m²	52,74	54,67	38,26	2.017,83	
02.01.10.400.16	Primer à base de resina alquídica para proteção anticorrosiva	m²	52,74	25,68	17,97	947,73	
11.04.01.101.191	Fornecimento e a instalação de ferrolho de ferro	un	1,00	177,40	124,18	124,18	
11.04.01.101.153	Fornecimento de cadeado médio e corrente protegida com tubo plástico	un	1,00	735,44	514,80	514,80	
07.05	ELEMENTOS PÉTREOS - CUNHAIS JUNTO AOS PONTILHÕES						11.426,47
11.04.01.101.160	Higienização técnica das superfícies de concreto ou alvenaria	m²	64,66	32,58	22,80	1.474,24	
11.04.01.101.181	Micro jateamento para remoção de pichação em edificações de Patrimônio Histórico	m²	64,66	75,58	52,90	3.420,51	
11.04.01.101.138	Consolidação das áreas com pulverulência ou desagregação	m²	19,40	52,52	36,76	713,14	
11.04.01.101.158	Colmatação de pequenas fissuras sem a necessária remoção do material	m	5,00	26,75	18,72	93,60	
11.04.01.101.159	Revisão de rejuntas em edificação de patrimônio histórico	m²	64,66	39,80	27,86	1.801,42	
11.04.01.101.200	Aplicação de verniz antipichação para superfícies de concreto ou alvenaria	m²	64,66	51,24	35,86	2.318,70	
02.01.10.100.11	Pintura hidrofugante sobre superfície de concreto com duas demãos de silicone base solvente	m²	64,66	35,46	24,82	1.604,86	
							2.181.383,37

Fulvo
Marcelo R. S. Marti
MARCELO R. S. MARTI
GEOGRAFIA DE CONTRATAÇÃO E CUMPRIMENTO
CPTM - SP

ANEXO 4

CONTRATO Nº 832519000100

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

ANEXO 4**CONTRATO Nº 832519000100****DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE**

Pelo presente, eu, ANTONIO LUIS RAMOS SARASÁ MARTIN, representante da empresa ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA., inscrita sob nº. 05.323.630/0001-10, na qualidade de Fornecedor, ou Prestador de Serviço, ou Parceiro da CPTM, neste ato declaro estar ciente dos termos do Código de Conduta e Integridade de Fornecedores, Prestadores de Serviços e Parceiros da CPTM, comprometendo-me a adotar as práticas indicadas nele para a realização das atividades minhas e da Empresa, bem como manter a confidencialidade de todas e quaisquer informações recebidas para o desenvolvimento das atividades relativas à CPTM, mesmo depois do término da relação contratual entre a CPTM e a Empresa.

Além disso, com relação às questões de corrupção, declaro que eu e a Empresa estamos de acordo com as diretrizes apresentadas neste Código, acessado através do endereço eletrônico <http://sis.cptm.sp.gov.br/Licitacoes/Normas.aspx>, e entendo que estou proibido de oferecer, prometer, pagar, autorizar ou receber quaisquer pagamentos indevidos, bem como realizar fraudes de qualquer natureza.

Declaro ainda que a Empresa cumpre as Leis Aplicáveis de combate à Corrupção e que disseminamos e esperamos a mesma conduta de nossos funcionários, fornecedores, parceiros comerciais, funcionários terceirizados e representantes.

Data

23 de junho de 20 20.



ANTONIO LUIS RAMOS SARASÁ MARTIN
Administrador
toninhosarasa@estudiosarasa.com.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 092.593.588-33
RG nº 13.982.756-0

ANEXO 5

CONTRATO Nº 832519000100

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

ANEXO 5**CONTRATO Nº 832519000100****TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO****CONTRATANTE:** COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM**CONTRATADA:** ESTUDIO SARASÁ CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO S/S LTDA.**CONTRATO Nº:** 832519000100**OBJETO:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA RESTAURAÇÃO DA FACHADA DA ESTAÇÃO LUZ, LADO DA RUA MAUÁ.

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

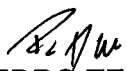
- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.


São Paulo, 23 de Junho de 2020

GESTOR DO ÓRGÃO/ENTIDADE:



PEDRO TEGON MORO
Diretor Presidente
pedro.moro@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 144.051.718-58
RG nº 21.448.592-4

Responsáveis que assinaram o ajuste:


Pela **CONTRATANTE**



FELISSA SOUSA ALARCON
Diretora Administrativa e Financeira
felissa@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 010.685.271-02
RG nº 2.708.545 SSP-DF




MARCELO JOSÉ BRANDÃO MACHADO
Diretor de Engenharia, Obras e Meio Ambiente
marcelo.machado@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 025.077.968-47
RG nº 4.621.958-4



EDUARDO TAVARES DE LIMA
Gerente de Projetos
eduardo.tavares@cptm.sp.gov.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 268.089.208-93
RG nº 27.672.885-3

Pela **CONTRATADA**:



ANTONIO LUIS RAMOS SARASÁ MARTIN
Administrador
toninhosarasa@estudiosarasa.com.br
e-mail pessoal: N/I
CPF nº 092.593.588-33
RG nº 13.982.756-0